CZERNY

BARROZO NETTO

COLETÂNEA

60 PEQUENOS ESTUDOS

PARA PIANO

OBRA ADOTADA OFICIALMENTE
EM TODOS OS CONSERVATÓRIOS
E INSTITUTOS MUSICAIS DO PAÍS

RB - 0031	Vol.	I.	60 PEQUENOS ESTUDOS
RB - 0032	»	II.	48 ESTUDOS
RB - 0033	»	III.	48 »
RB - 0034	»	IV.	35 »
RB - 0035	»	V.	35 »
RB - 0036	»	VI.	32 »

RICORDI BRASILEIRA S.A.

Rua Conselheiro Nébias, 1136
C.P. 8131 - Fone: 220-6766 (Sequencial)
CEP 01203-002 - São Paulo
Endereço Telegráfico "RICORDIBRASIL"

PREFACIO

Carlos Czerny, nascido em Vienna a 21 de Fevereiro de 1791, aí morreu a 15 de Julho de 1857.

Filho e discipulo de Wenzel Czerny, tendo tambem durante algum tempo estudado com Beethoven, tão rapidamente desenvolveu as suas qualidades pedagogicas, que aos 15 anos de idade já era um mestre acatado e em pouco tempo tornou-se o mais celebre professor de piano em Vienna, contando entre o seus discipulos: Liszt, Thalberg, Doehler, Jaell, etc.

Como compositor, suas obras atingem ao milheiro, embora uma grande parte escrita de acôrdo com o estilo e gosto da época tenha desaparecido.

Ficaram porém, os seus trabalhos destinados ao ensino do piano, sobretudo os estudos, muitos dos quais de grande e duradoiro valor teem atravessado os tempos, nada deixando a desejar, mesmo diante das exigencias as mais modernas.

Czerny ao compor os seus estudos, teve sempre a preocupação de escrever em estilo claro, de imediata compreensão e sem dificuldades de leitura, para que os alunos, mesmo os menos talentosos, pudessem adquirir o maximo de velocidade e firmeza de tecnica com o minimo de esforço.

Isso explica a preferencia pelas suas obras, as mais adotadas pela maioria dos professores.

Existe porém, um grande numero de estudos, cujo interesse musical e didatico não corresponde ao valor geral da obra de Czerny, sobrecarregando certos volumes de materia inutil, ou de dificuldades mal distribuidas.

Isso não importa em censura, pois é perfeitamente natural que, no afan de produzir, essas irregularidades possam ocorrer, muito principalmente, quando se trata de um artista cuja atividade sé desdobrava no triplice mistér de compositor, de virtuose e de pedagogo.

Assim sendo, tomamos a ardua tarefa de compilar os seus melhores estudos, depois de cuidadosa escolha no abundante material de que dispomos, distribuindo-os em seis volumes organizados em ordem gradativa de dificuldade, correspondendo aos seis primeiros anos de ensino no Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro.

A ordem de dificuldade por nós estabelecida obedece ao plano de organização seguinte:

1° - Os estudos contidos em cada volume são de dificuldade relativa á materia incluida no programa oficial do Instituto Nacional de Musica, segundo o ano a que corresponde cada volume.

2° - Sempre que é possivel, alternamos os estudos contendo dificuldades para a mão direita, com os que contem dificuldades para a mão esquerda, ou duas mãos, ou mãos alternadas.

3° - Existindo maior numero de estudos desenvolvendo a tecnica dos arpejos e escalas, as outras formulas de trabalho foram intercaladas na proporção das existentes, ficando a gradação das dificuldades relativa aos estudos da mesma natureza.

122531-32-33 - 122614-15-16

Os nossos dedilhados foram cuidadosamente escolhidos na intenção de aproveitar todas as vantagens tecnicas dos estudos, dificultando mesmo a execução de certas passagens, quando por esse meio podemos conseguir fazer exercitar os dedos mais fracos ou desenvolver a agilidade e independencia dos mais rebeldes.

Entre parentesis, porém, indicamos os dedilhados normais, para os estudantes que não queiram acreditar na eficacia dos nossos dedilhados dificeis....

O fraseado foi todo indicado, bem como o colorido, aproveitando em parte, o que se encontra feito pelos melhores revisores, evitando, porém, o uso do pedal que nos parece pouco aconselhavel na maioria destes estudos.

Sobre as indicações metronomicas, conservamos as que foram encontradas em certas edições, sem aceital-as, preferindo não estabelecer limite para a velocidade dos estudos contidos nesta coletanea, que, com raras exceções, poderá ser sempre a maior possivel, dentro da clareza limitada pela tecnica do aluno.

Nesta nossa revisão indicamos o processo mais facil de atingir á perfeição e tirar o proveito maximo dos estudos, pelo trabalho fracionado das dificuldades em fórma de exercicio ou em repetições ininterruptas, até conseguir o efeito desejado.

Para esse fim, indicamos com o sinal ⌜ ⌝ todos os trechos a repetir, fragmentando-os quando é preciso estudar previamente certos detalhes.

Seguindo meticulosamente esse processo de trabalho obter-se-á o melhor e maior resultado.

Os trechos e seus fragmentos, como dissemos acima, devem ser estudados sem interrupção, encadeando a ultima nota de cada trecho, á primeira; não sendo possivel, far-se-á a interrupção necessaria para recomeçar a execução da passagem.

Independente dessa fórma de trabalho, indicamos frequentemente variantes de ritmos, transportes, exercicios preparatorios e tudo mais que possa concorrer para o aproveitamento do aluno.

Entretanto, prevenimos que o signal ⌜ ⌝ é aplicado exclusivamente para determinar as repeticões dos trechos a aperfeiçoar, sem cogitar em divisões de frases segundo o sentido musical.

Cada professor tem o seu ponto de vista, preferindo uns, os exercicios independentes dos estudos e outros preferindo aproveitar o material já existente nos estudos pelos processos por nós indicados.

Não queremos portanto impor as nossas idéas, deixando a cada um a liberdade de agir como entender, desprezando ou aceitando as nossas convicções.

A organização desta coletanea representa apenas o nosso esforco e boa vontade ao serviço dos que estudam e compreendem o extraordinario valor da velha escola, *sempre nova* de Carlos Czerny.

28 de Janeiro de 1932.

BARROZO NETTO

PROFESSOR NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA DO RIO DE JANEIRO

INDICE

1° VOLUME (60 PEQUENOS ESTUDOS)

N.° 1	—	N.° 1	do	opus	261	. .	*pag.*	2
„ 2	—	„ 2	„	„	„	. .	„	2
„ 3	—	„ 5	„	„	„	. .	„	3
„ 4	—	„ 6	„	„	„	. .	„	3
„ 5	—	„ 9	„	„	„	. .	„	3
„ 6	—	„ 10	„	„	„	. .	„	3
„ 7	—	„ 11	„	„	„	. .	„	4
„ 8	—	„ 12	„	„	„	. .	„	4
„ 9	—	„ 16	„	„	„	. .	„	4
„ 10	—	„ 27	„	„	599	. .	„	5
„ 11	—	„ 7	„	„	261	. .	„	5
„ 12	—	„ 4	„	„	„	. .	„	5
„ 13	—	„ 18	„	„	599	. .	„	6
„ 14	—	„ 2	„	„	821	. .	„	7
„ 15	—	„ 58	„	„	599	. .	„	7
„ 16	—	„ 4	„	„	821	. .	„	8
„ 17	—	„ 19	„	„	599	. .	„	8
„ 18	—	„ 18	„	„	821	. .	„	9
„ 19	—	„ 1	„	„	„	. .	„	9
„ 20	—	„ 61	„	„	261	. .	„	10
„ 21	—	„ 60	„	„	„	. .	„	10
„ 22	—	„ 68	„	„	599	. .	„	10
„ 23	—	„ 67	„	„	„	. .	„	11
„ 24	—	„ 36	„	„	261	. .	„	12
„ 25	—	„ 45	„	„	599	. .	„	12
„ 26	—	„ 63	„	„	„	. .	„	13
„ 27	—	„ 50	„	„	261	. .	„	14
„ 28	—	„ 62	„	„	599	. .	„	14
„ 29	—	„ 89	„	„	„	. .	„	15
„ 30	—	„ 57	„	„	„	. .	„	16
N.° 31	—	N.° 20	do	opus	261	. .	*pag.*	16
„ 32	—	„ 19	„	„	„	. .	„	17
„ 33	—	„ 19	„	„	139	. .	„	18
„ 34	—	„ 66	„	„	261	. .	„	18
„ 35	—	„ 60	„	„	599	. .	„	19
„ 36	—	„ 22	„	„	821	. .	„	20
„ 37	—	„ 28	„	„	„	. .	„	20
„ 38	—	„ 15	„	„	„	. .	„	21
„ 39	—	„ 41	„	„	261	. .	„	21
„ 40	—	„ 9	„	„	821	. .	„	22
„ 41	—	„ 58	„	„	„	. .	„	22
„ 42	—	„ 98	„	„	139	. .	„	23
„ 43	—	„ 59	„	„	599	. .	„	24
„ 44	—	„ 84	„	„	„	. .	„	25
„ 45	—	„ 58	„	„	139	. .	„	26
„ 46	—	„ 43	„	„	„	. .	„	27
„ 47	—	„ 65	„	„	599	. .	„	28
„ 48	—	„ 88	„	„	„	. .	„	28
„ 49	—	„ 69	„	„	„	. .	„	29
„ 50	—	„ 66	„	„	„	. .	„	30
„ 51	—	„ 38	„	„	821	. .	„	30
„ 52	—	„ 92	„	„	599	. .	„	31
„ 53	—	„ 96	„	„	821	. .	„	32
„ 54	—	„ 113	„	„	261	. .	„	32
„ 55	—	„ 70	„	„	599	. .	„	33
„ 56	—	„ 93	„	„	„	. .	„	34
„ 57	—	„ 65	„	„	261	. .	„	34
„ 58	—	„ 32	„	„	139	. .	„	35
„ 59	—	„ 94	„	„	599	. .	„	36
„ 60	—	„ 69	„	„	821	. .	„	36

CARL CZERNY

(BARROZO NETTO)

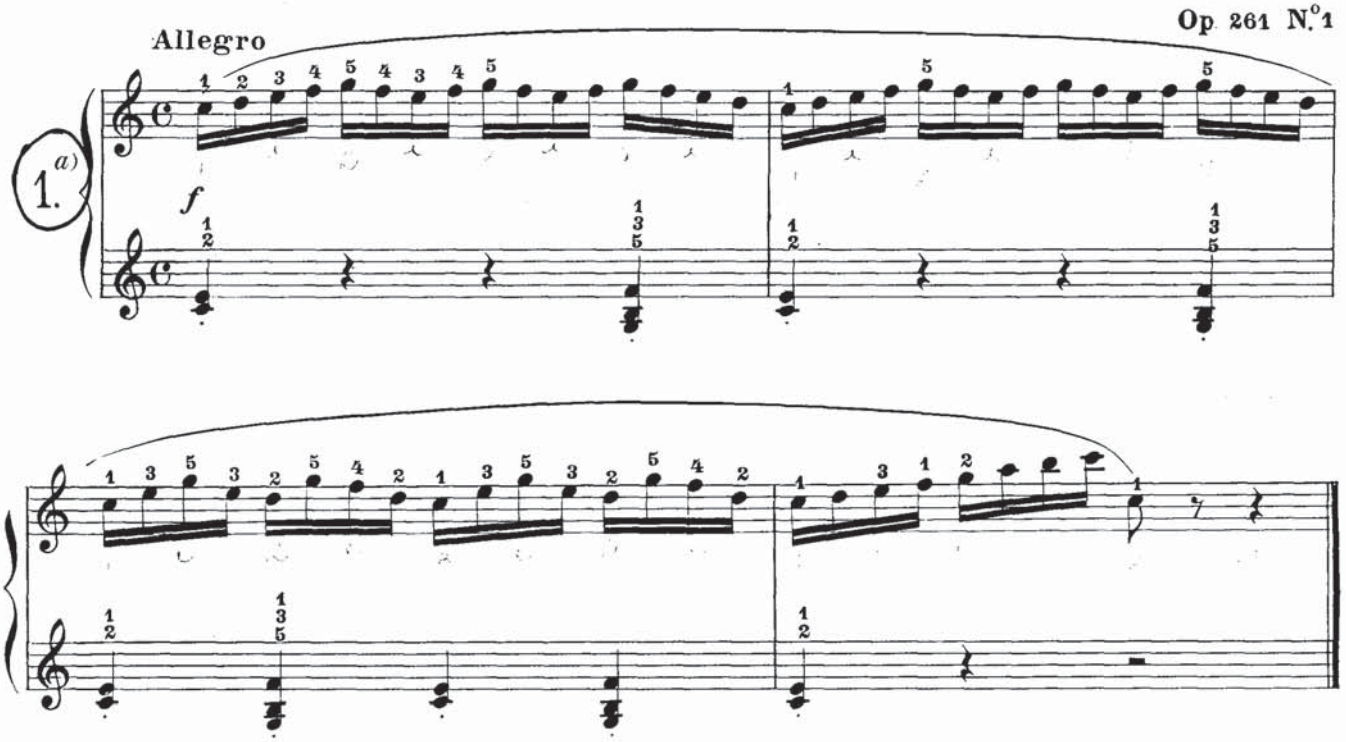
COLETANEA

60 PEQUENOS ESTUDOS

Vol. I

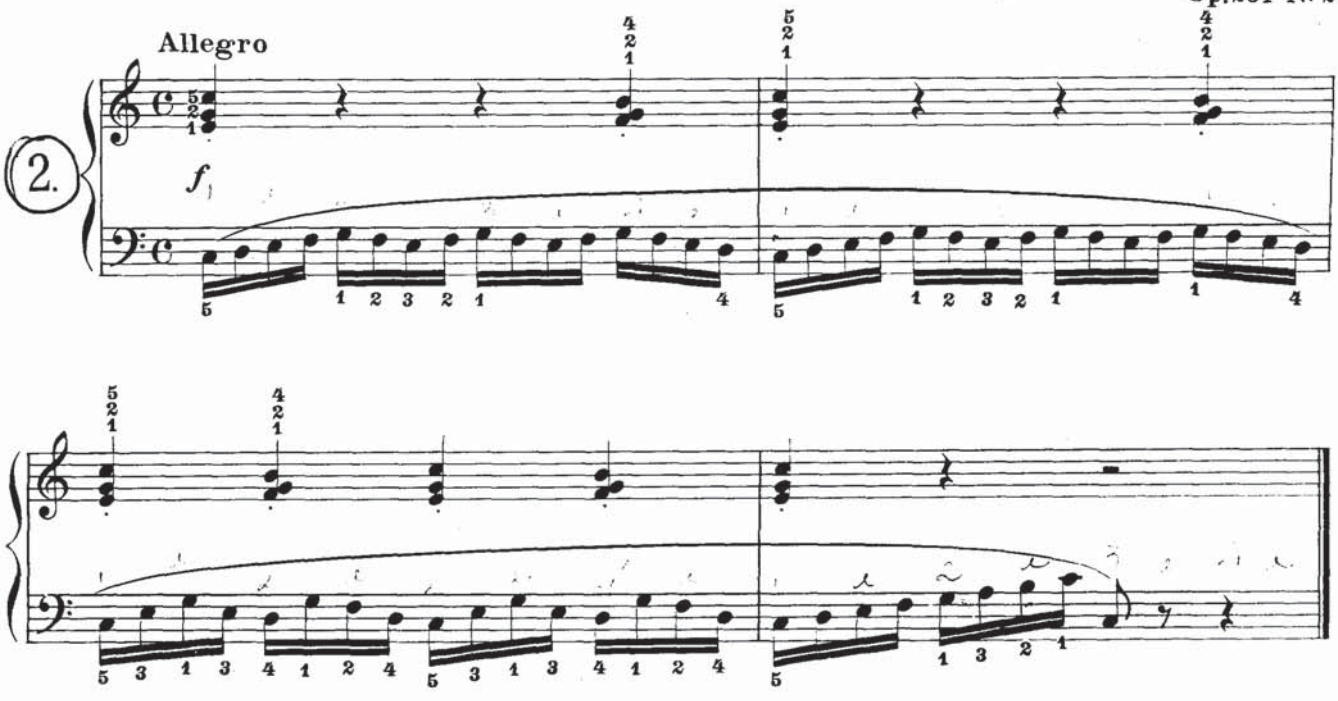
Op. 261 N.°1

Allegro



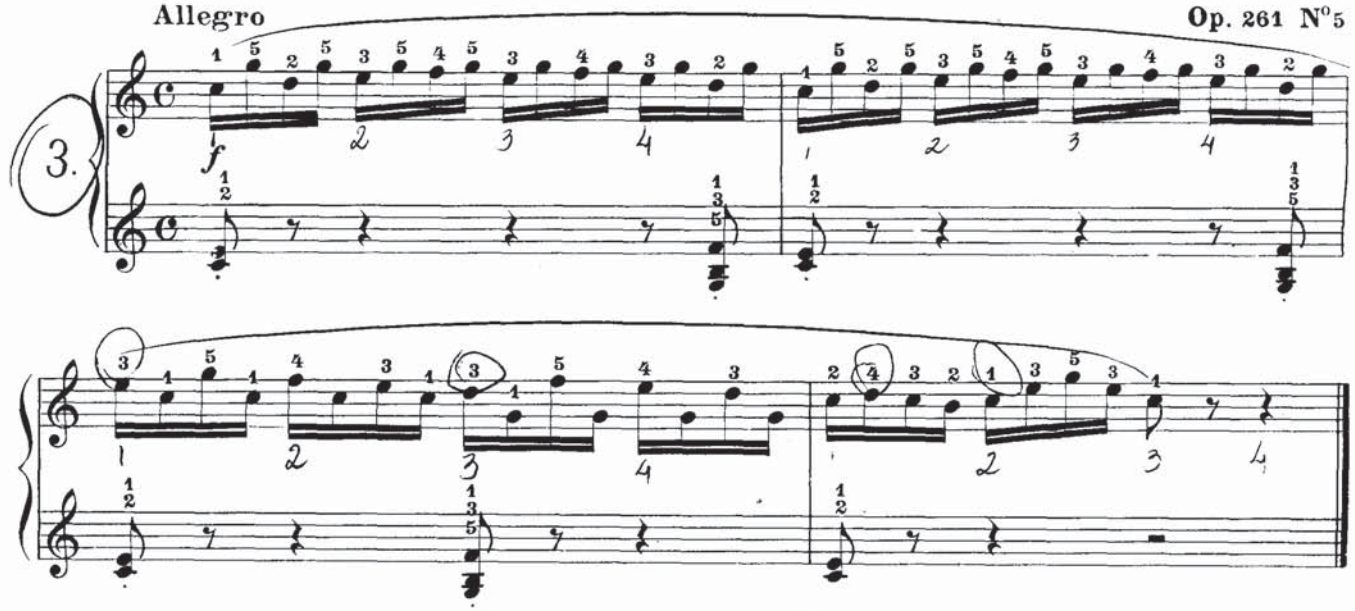
Op. 261 N.°2

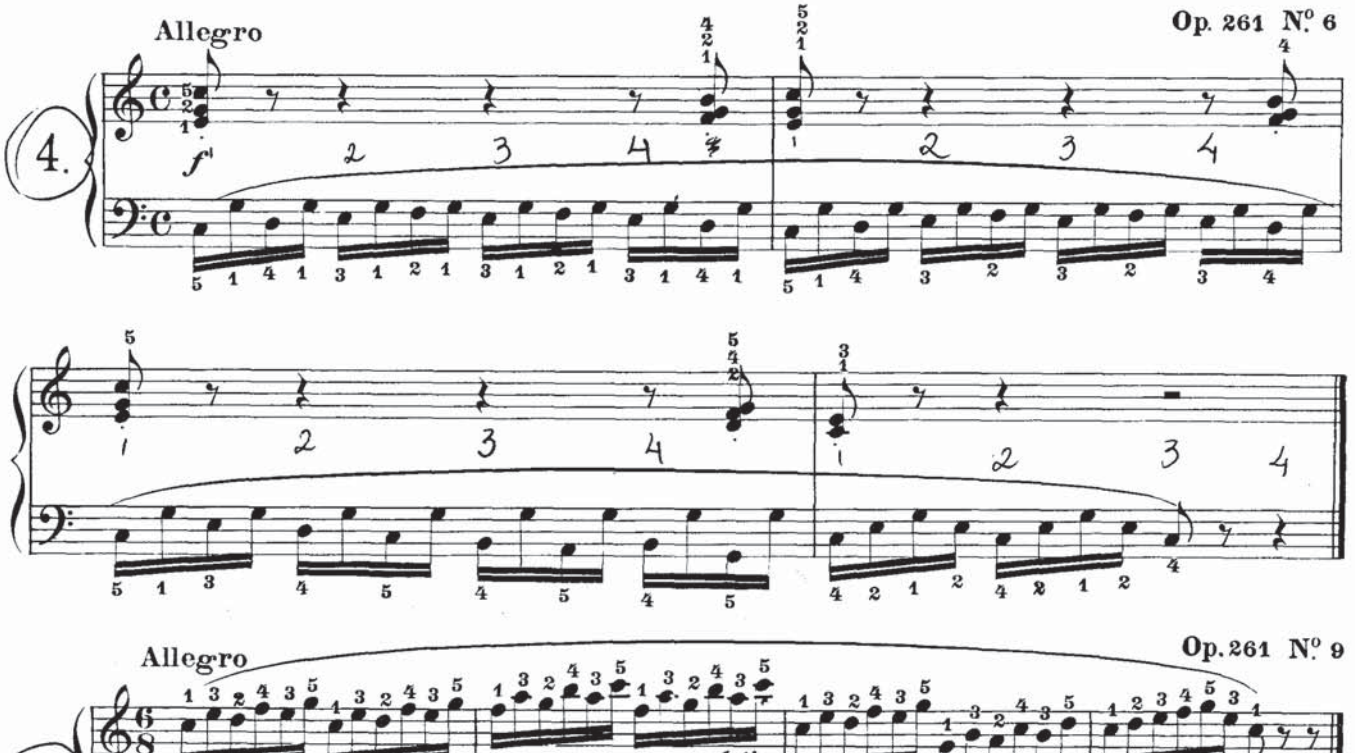
Allegro

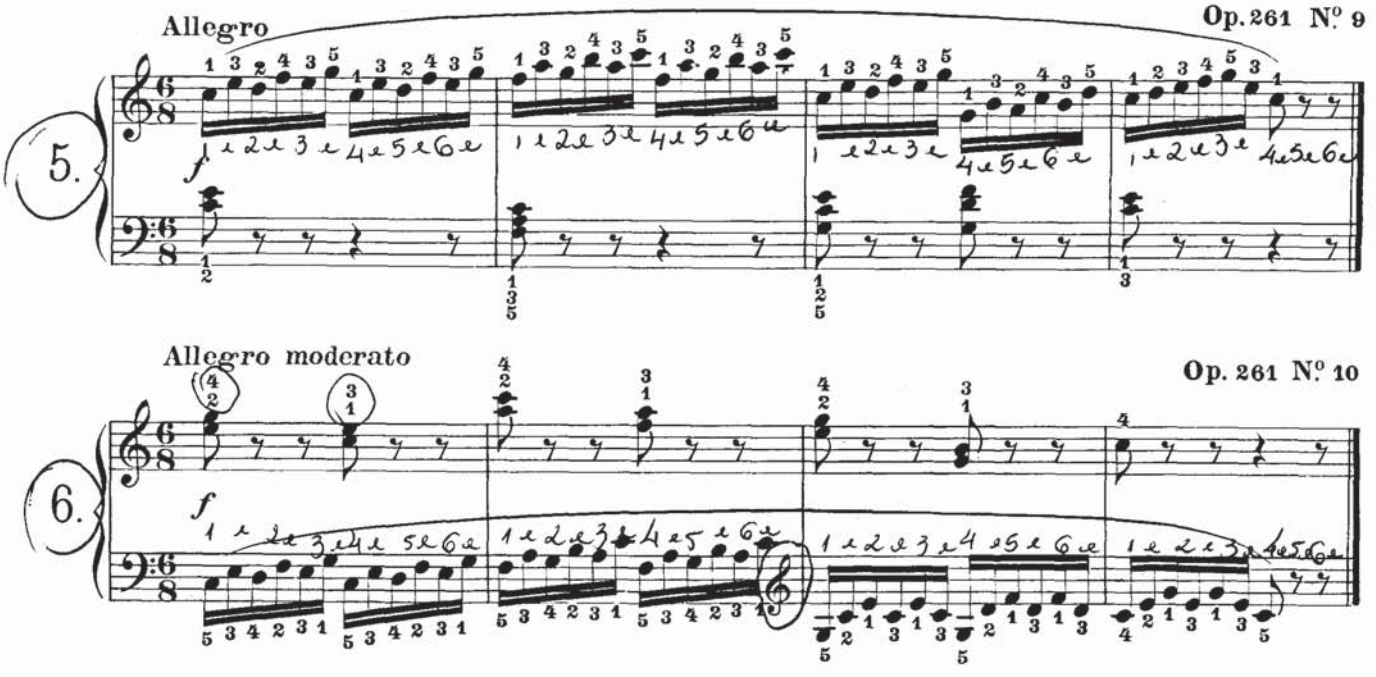


a) Para obter o resultado desejado com estes pequenos estudos, convem **repetir cada um, oito a dez vezes.**

© Copyright by G. RICORDI & C. Editores - MILANO
© Copyright by RICORDI BRASILEIRA S.A. - São Paulo - Brasil
All rights reserved - International copyright secured - Printed in Brazil
Todos os direitos são reservados


Allegro
Op. 261 N°5
3.
f

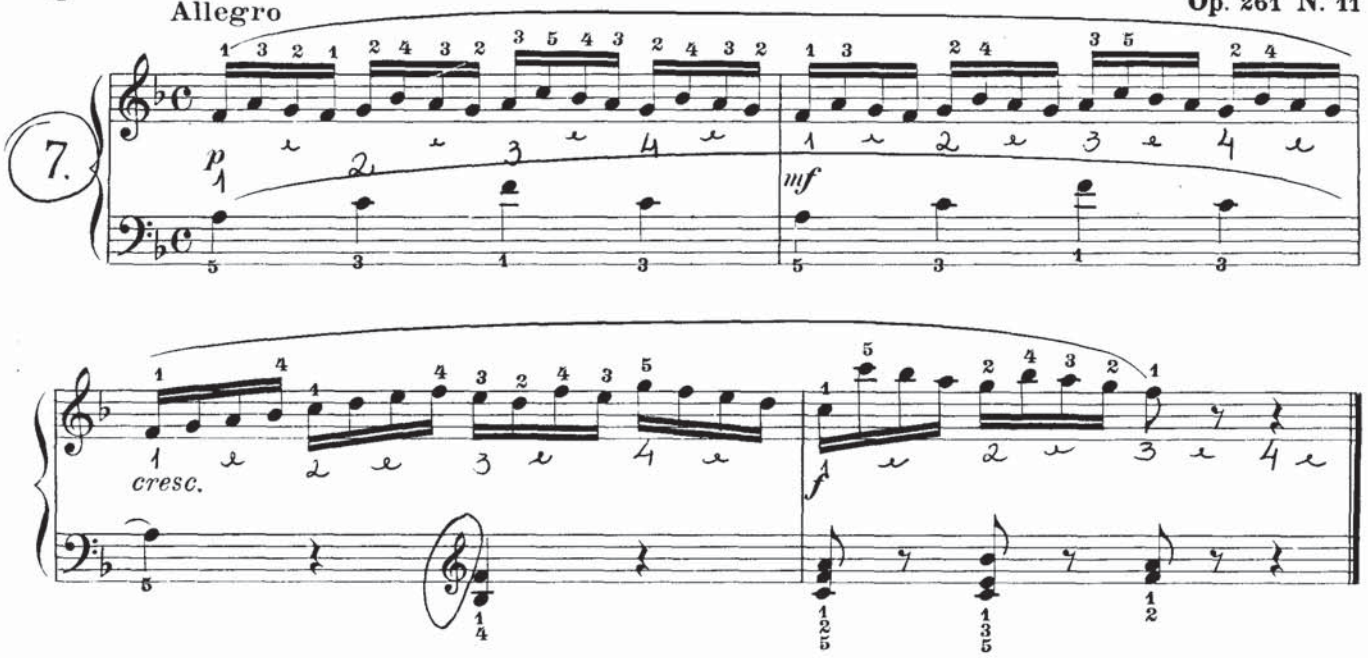

Allegro
Op. 261 N°. 6
4.
f


Allegro
Op. 261 N°. 9
5.
f

Allegro moderato
Op. 261 N°. 10
6.
f

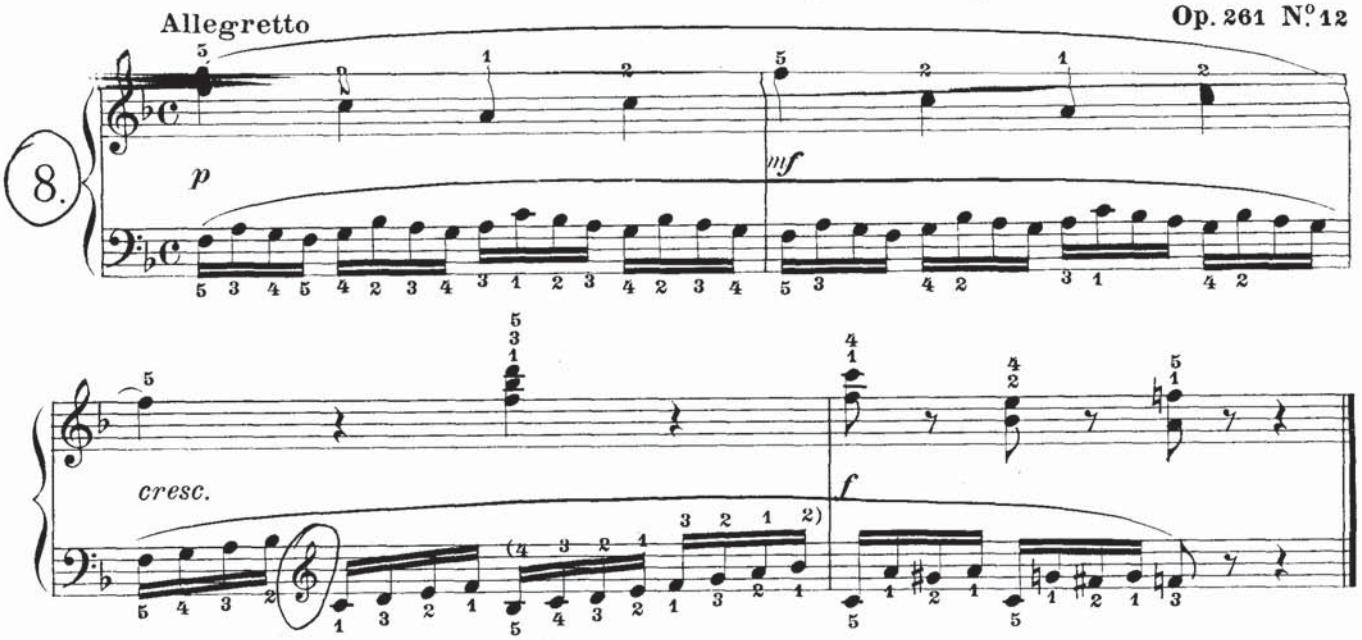
Allegro

Op. 261 N.º 11



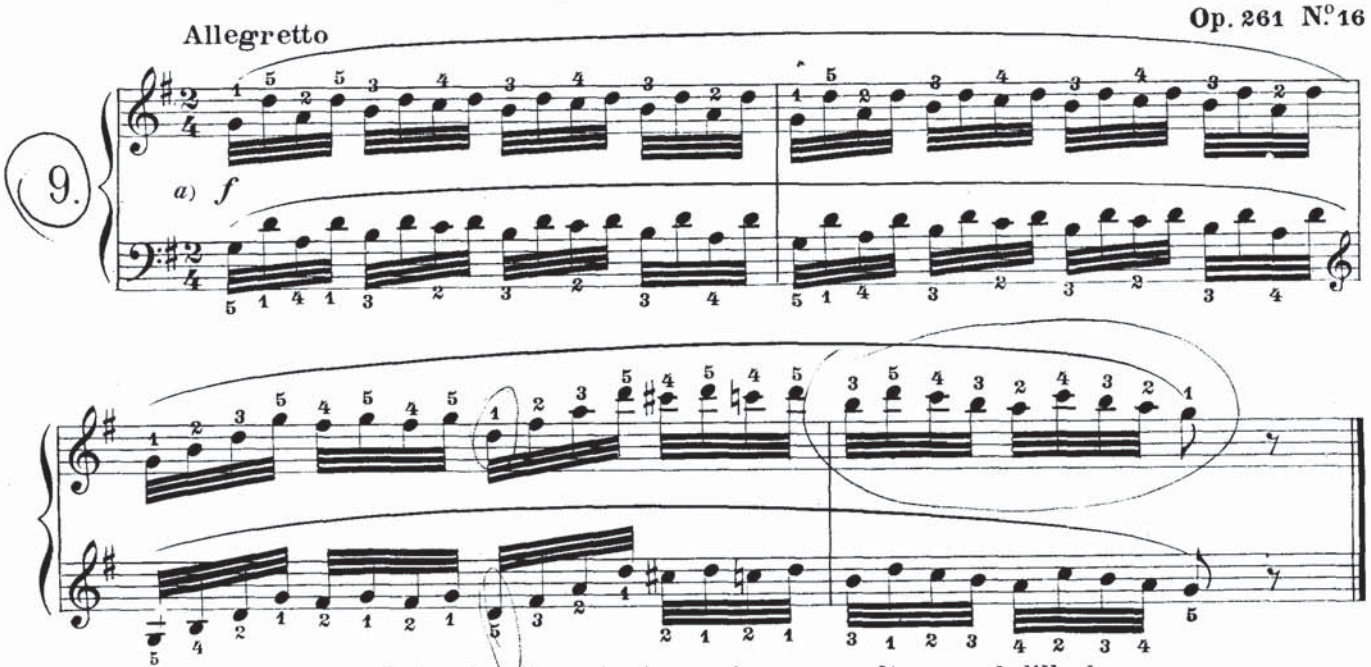
Allegretto

Op. 261 N.º 12

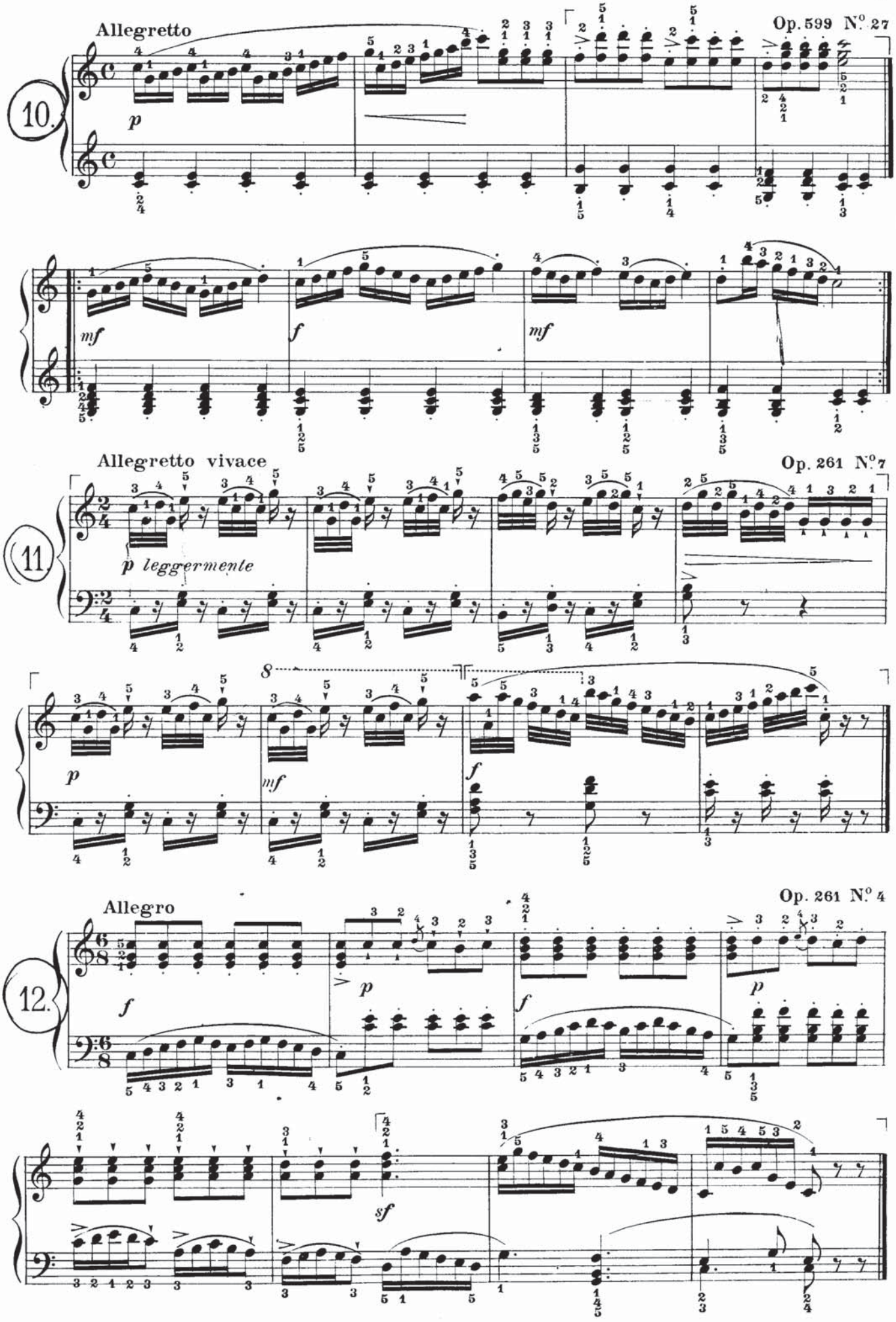


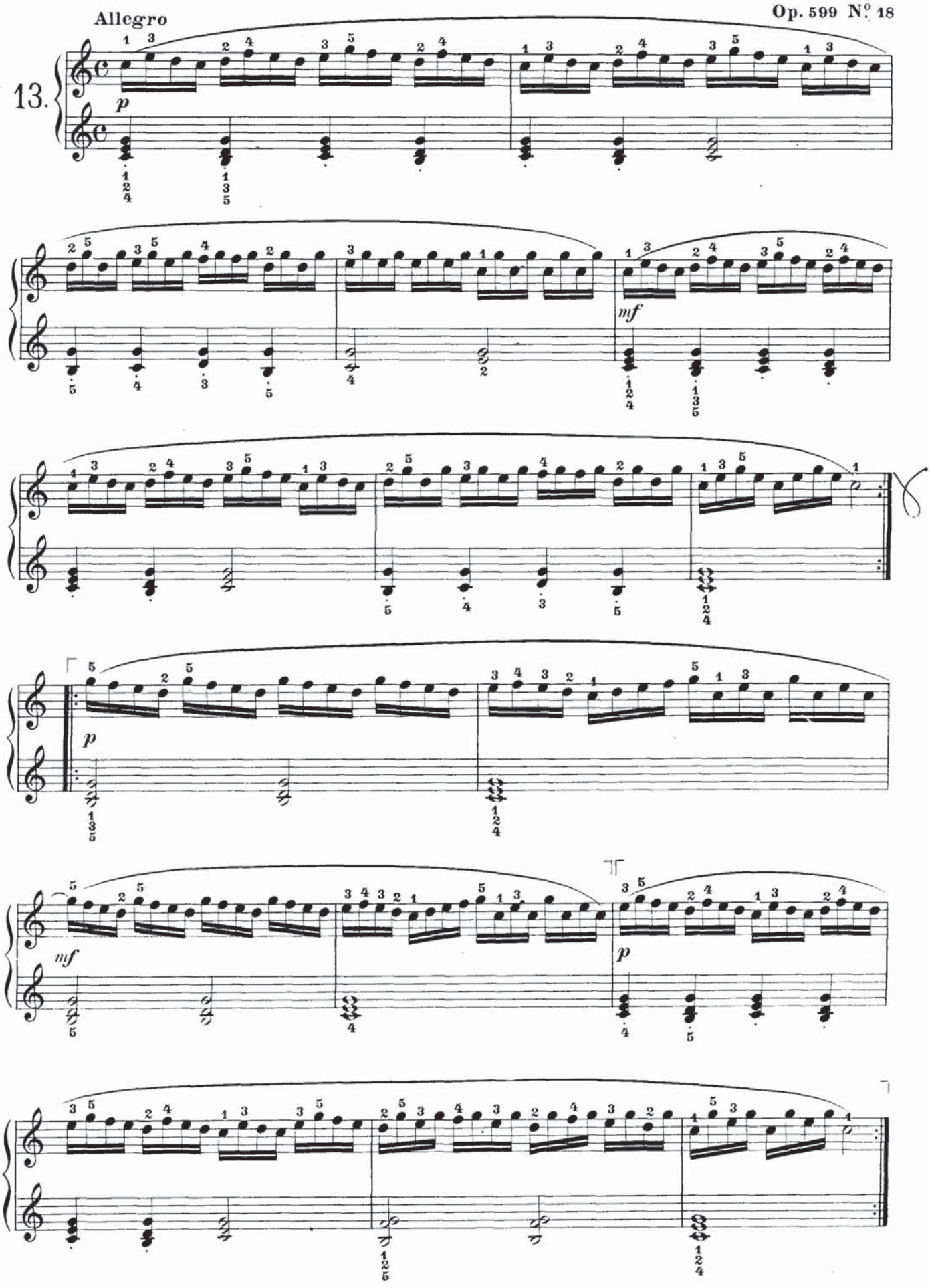
Allegretto

Op. 261 N.º 16



a) Transporte meio tom abaixo, depois meio tom acima, sem alterar o dedilhado.

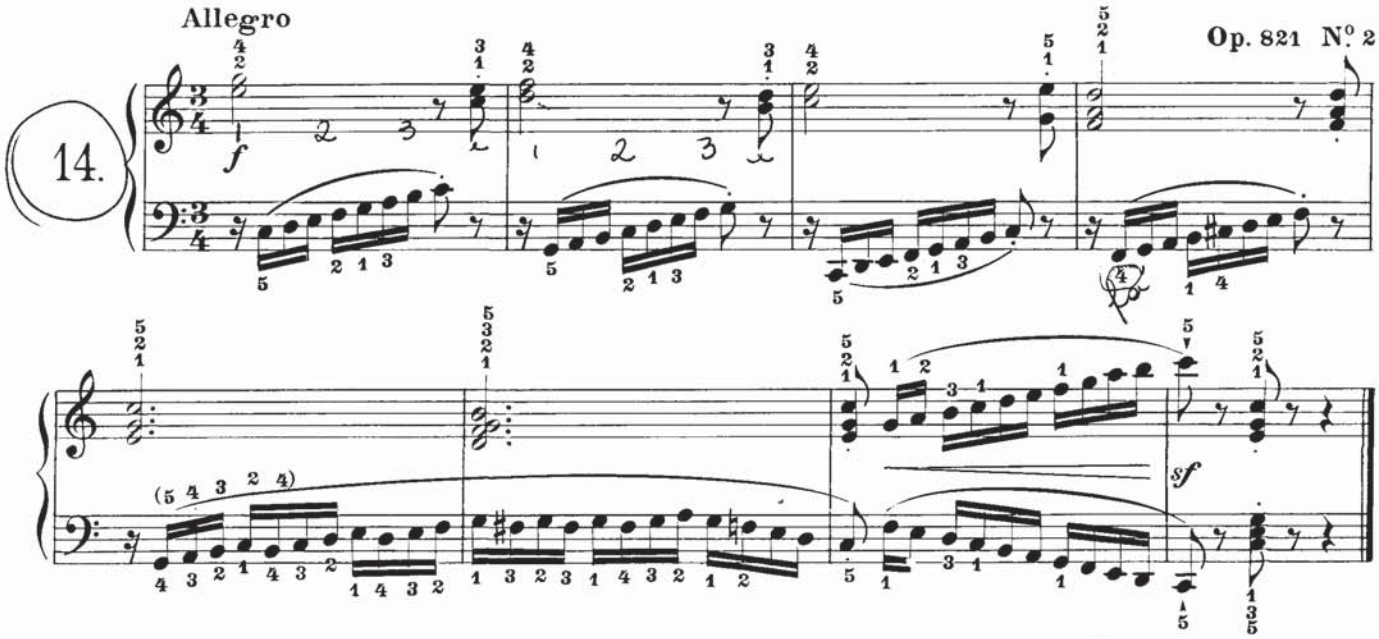

Allegretto
Op. 599 N.° 27
10.
p
mf
f
mf
Allegretto vivace
Op. 261 N.° 7
11.
p leggermente
8
p
mf
f
Allegro
Op. 261 N.° 4
12.
f
p
f
p
sf


Allegro
13.
p
mf
p
mf
p

Allegro

Op. 821 N.º 2

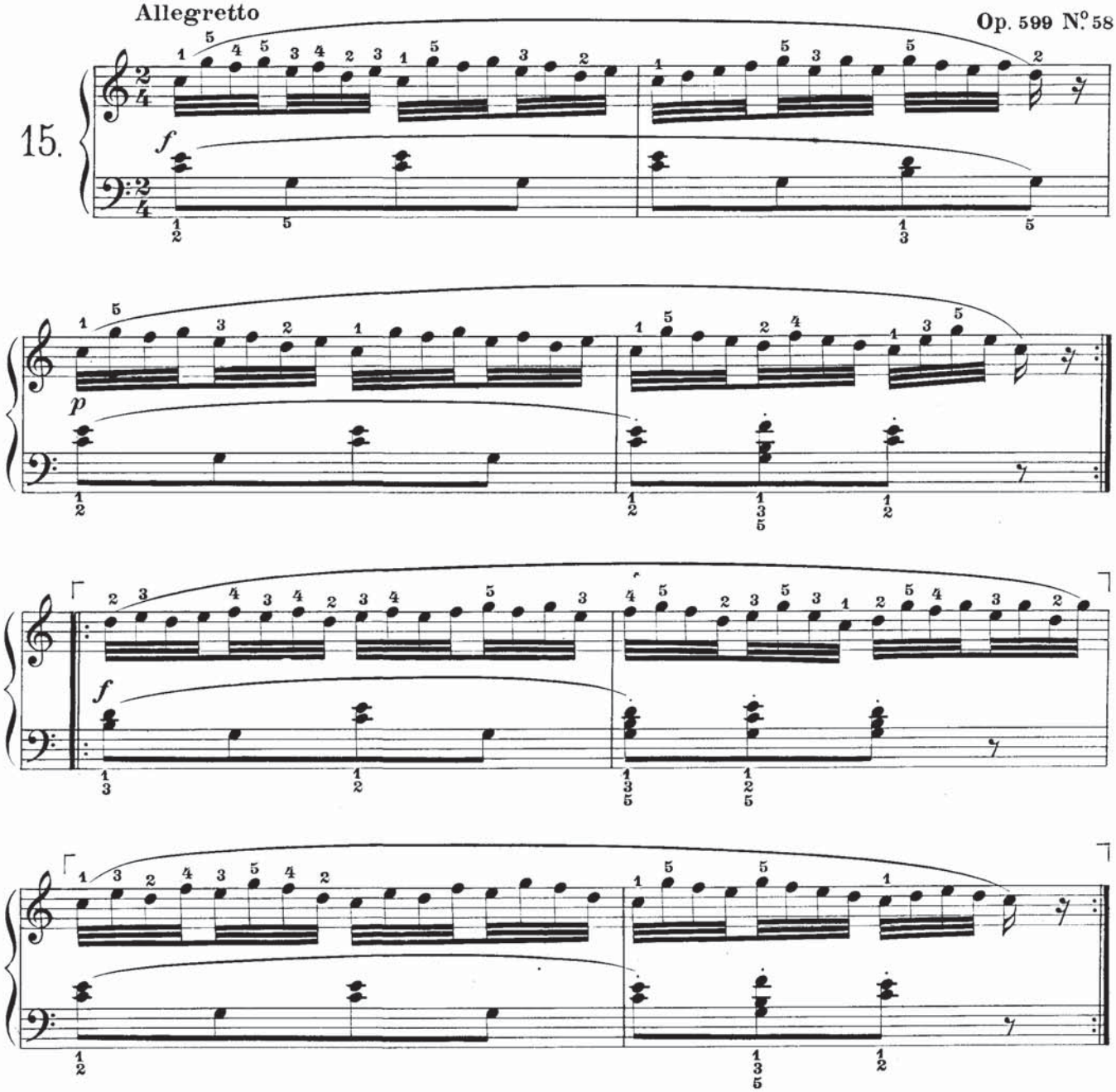
14.



Allegretto

Op. 599 N.º 58

15.



Vivace

Op. 821 N° 4

16.

p dolce

cresc.

sf

f

Allegro

Op. 599 N° 19

17.

f

mf

f

mf

Op. 821 N.º 18

Allegretto

18.

p

legatissimo

mf

cresc:

f

Op. 821 N.º 1

Allegro

19.

p legato

cresc.

f

Op. 261 N° 61

Allegretto vivo

20.

p

cresc.

f

Op. 261 N.° 60

Allegro

21.

p leggermente

cresc.

f

Op. 599 N.° 68

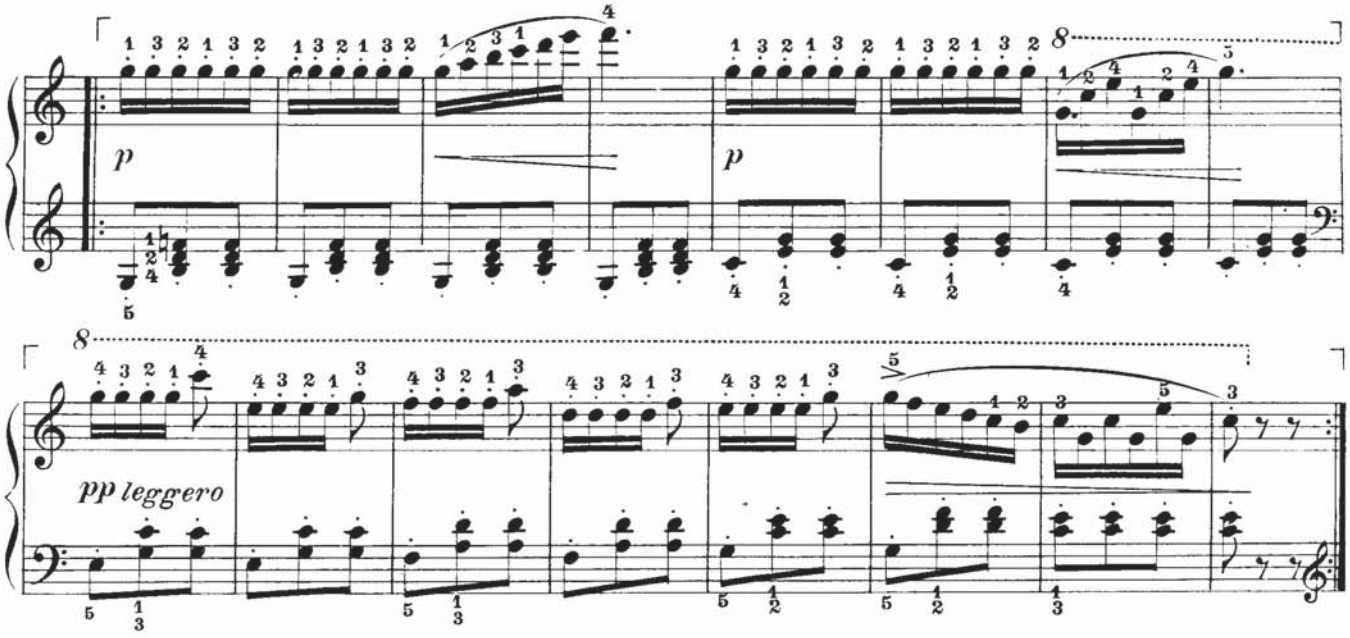
Allegretto

22.

p con molta leggerezza

p

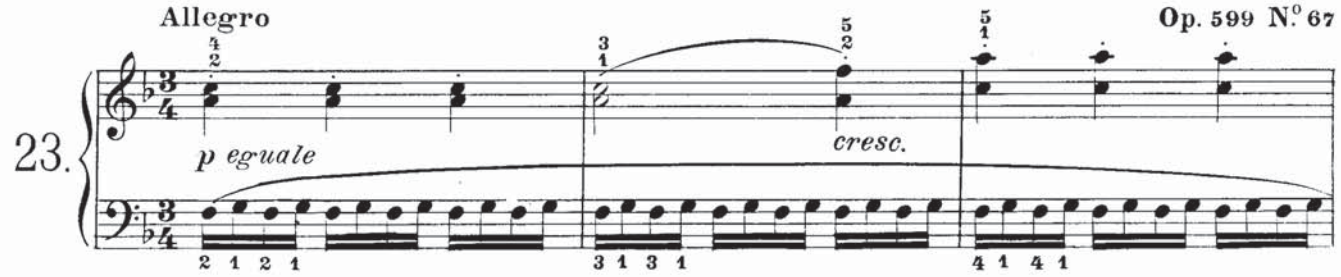
f

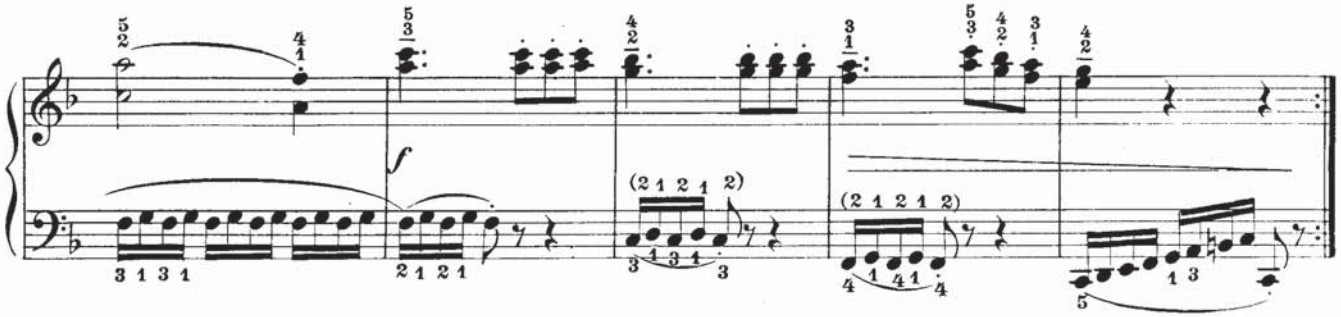


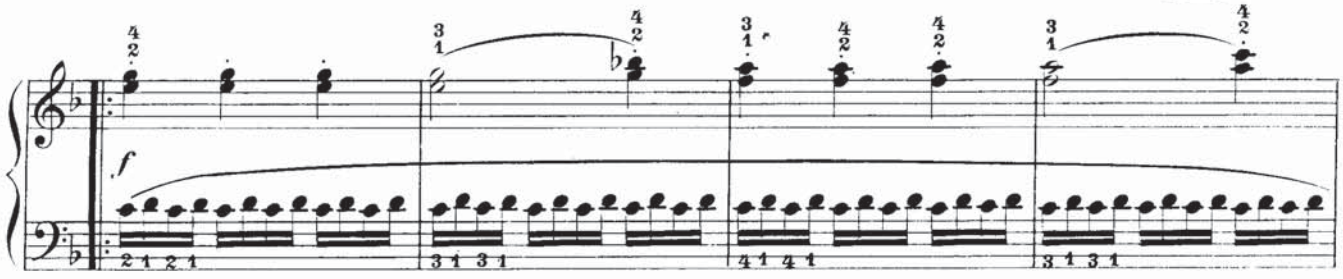
Allegro

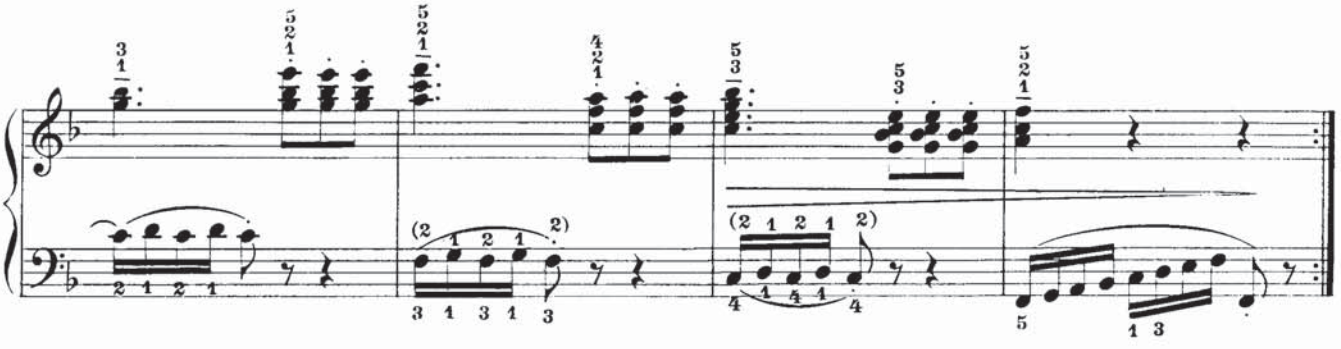
Op. 599 N.° 67

23.









Op. 261 N.º 36

Allegro

24. a)

p

cresc.

Op. 599 N.º 45

Allegretto

25.

p con brio

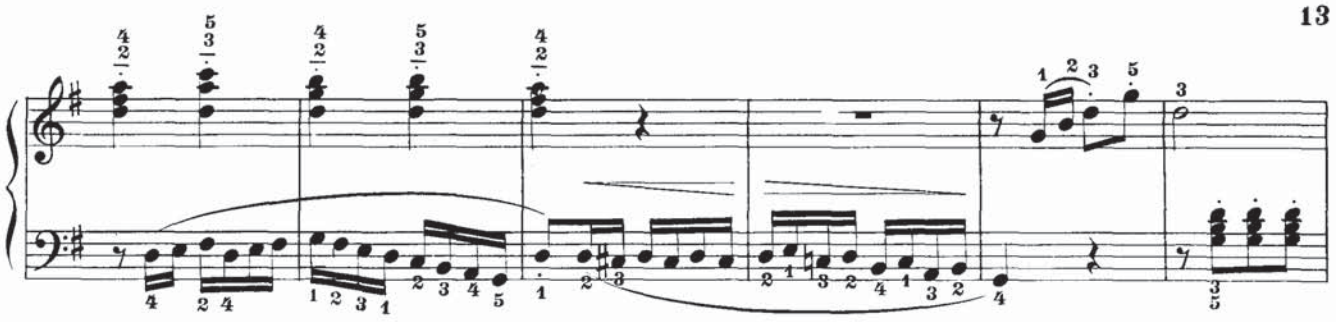
mf

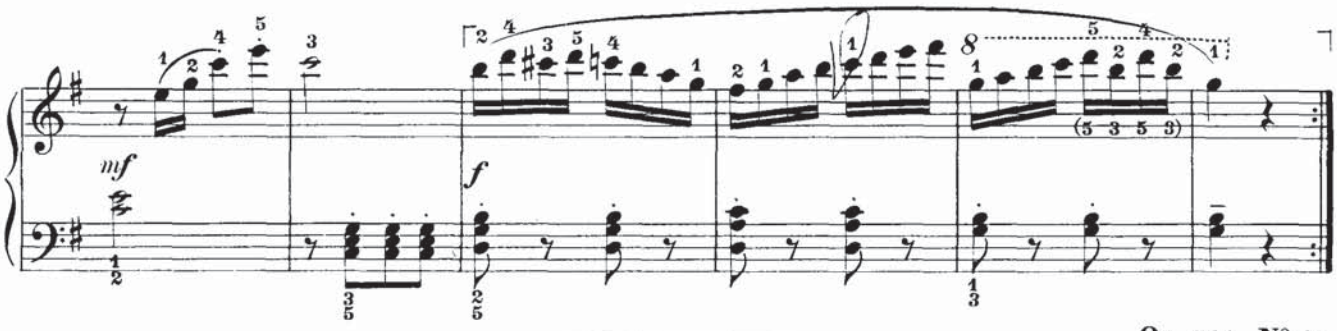
p

f

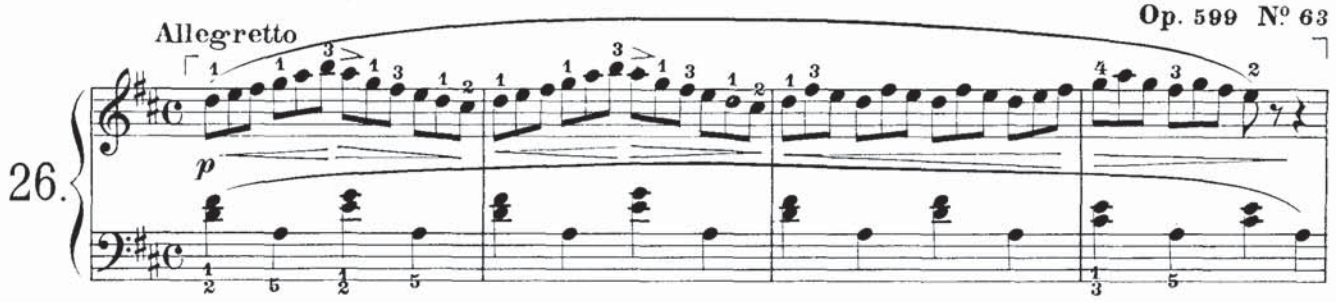
f

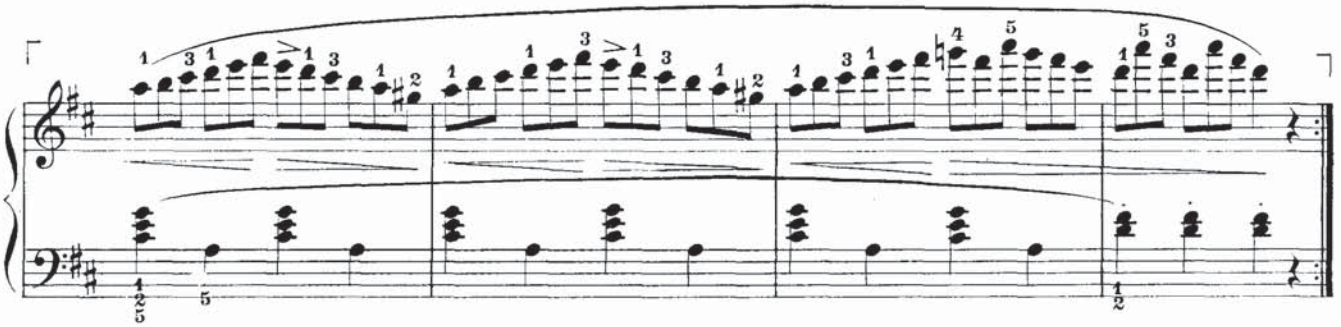
a) Transporte meio tom acima sem alterar o dedilhado. As minimas nos dois ultimos compassos da mão direita são aconselhadas pelo revisor.

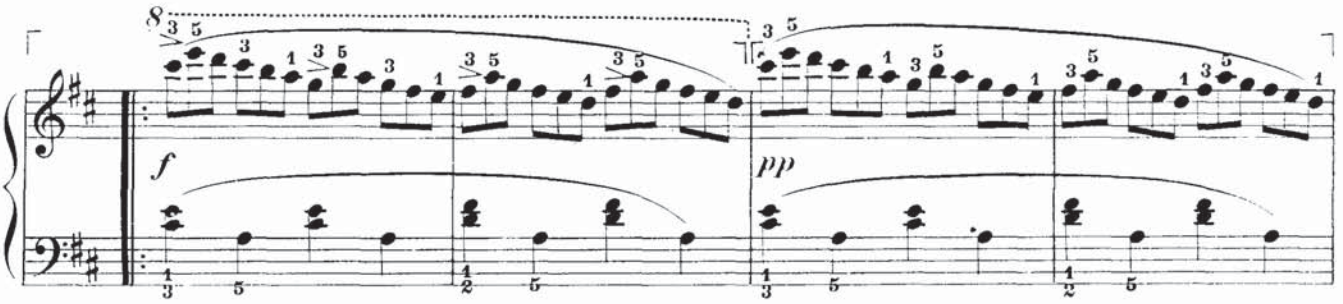


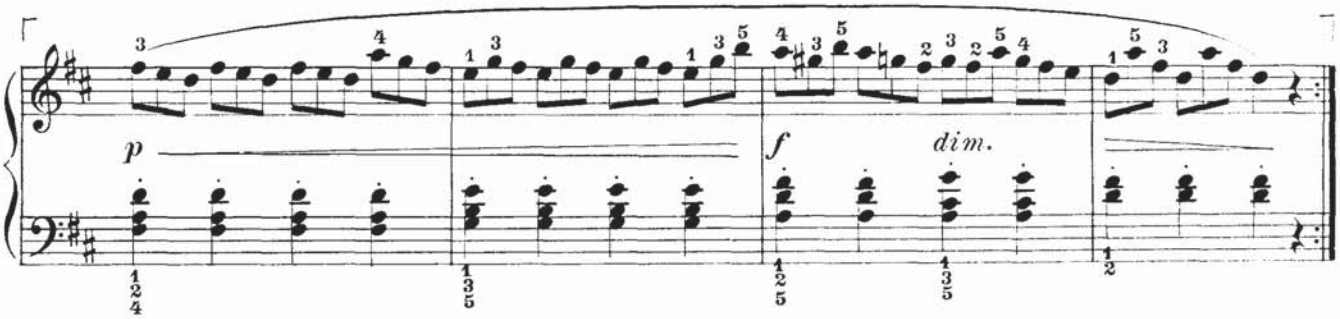


Op. 599 Nº 63









Allegro veloce

Op. 261 N.º 50

27.

pp leggermente

8

f

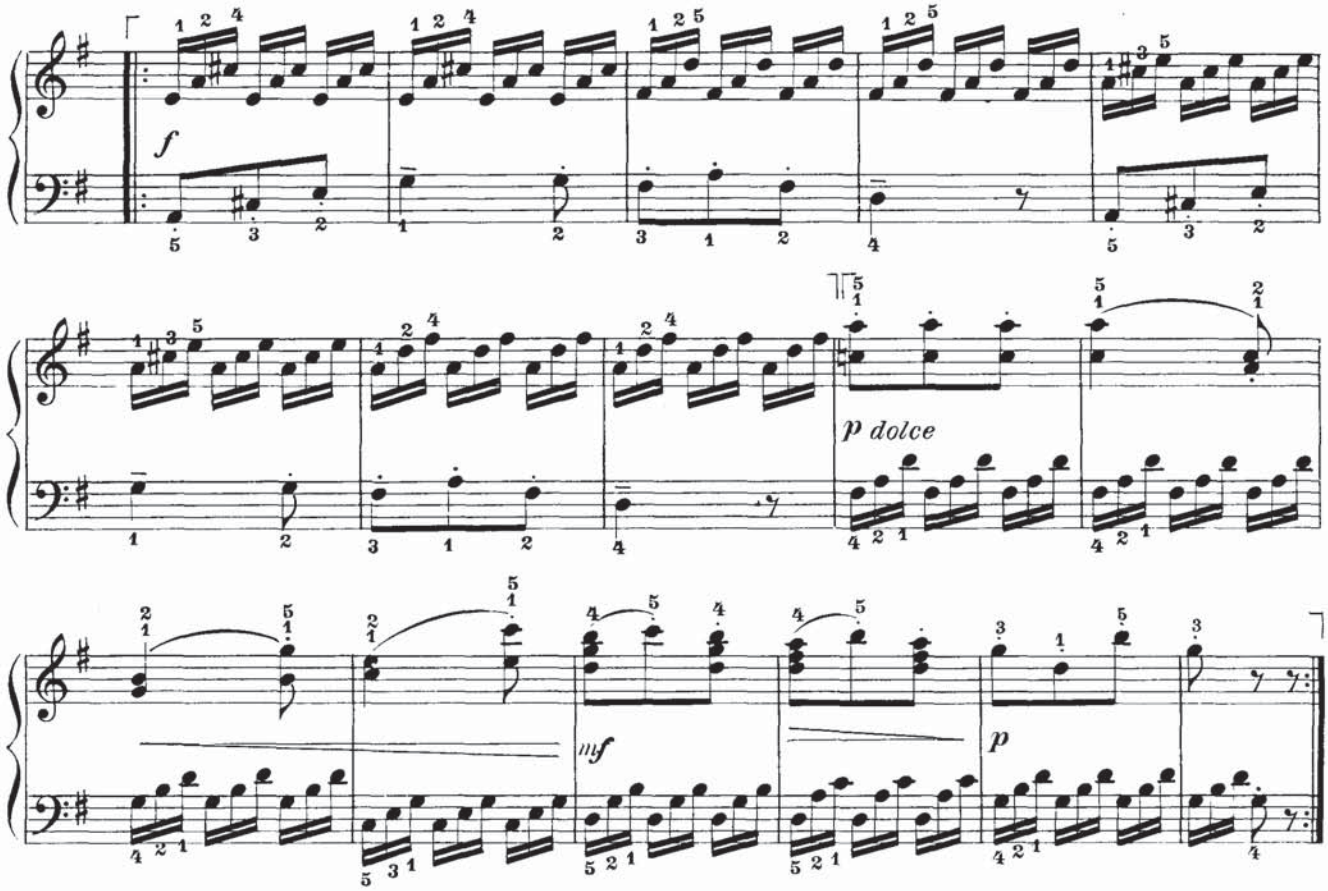
sf

Vivace

Op. 599 N.º 62

28.

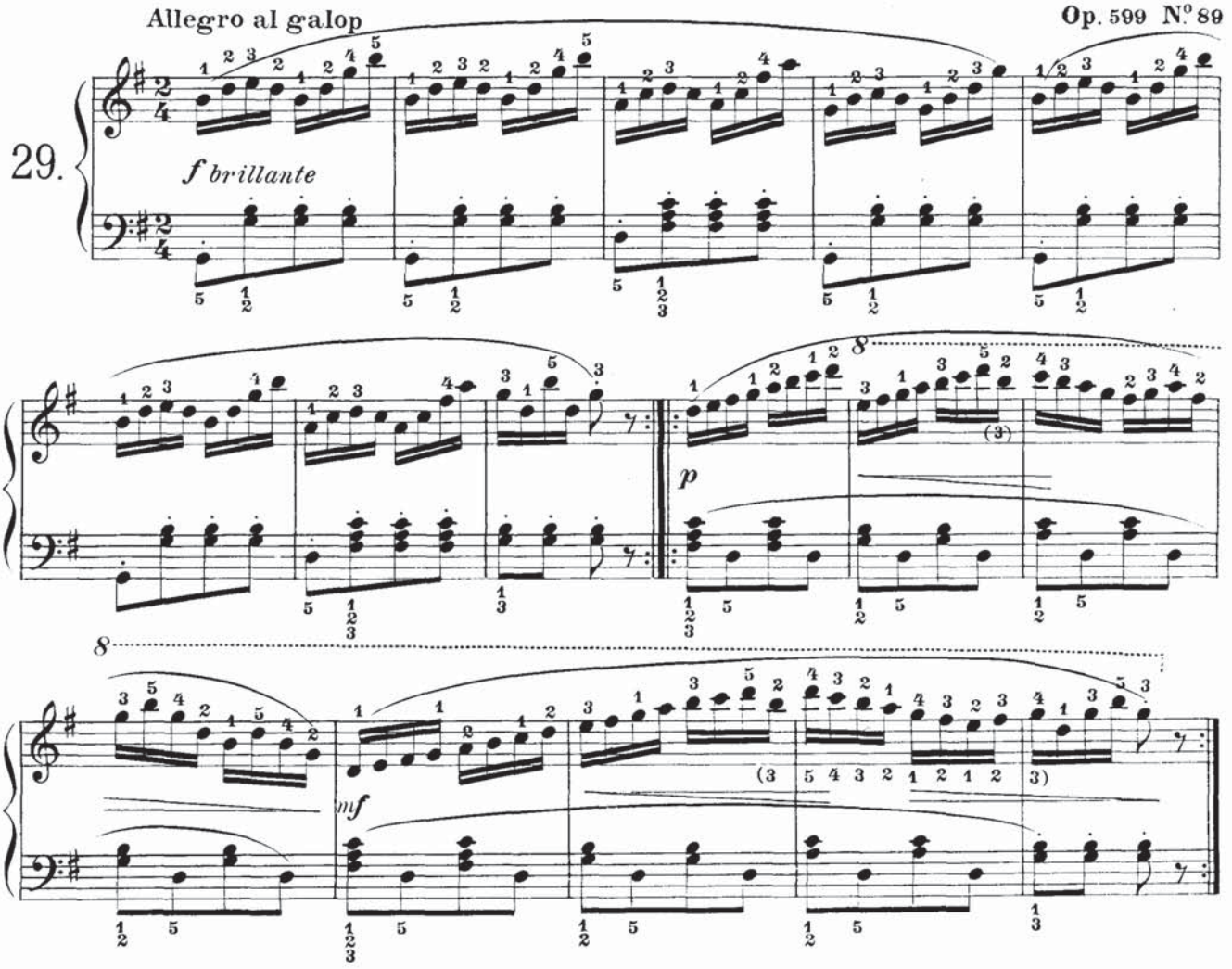
p dolce



Allegro al galop

Op. 599 N° 89

29.



Allegro

Op. 599 N.º 57

30.

p staccato

mf

a)

p cresc:

f

p

cresc.

f

Allegro

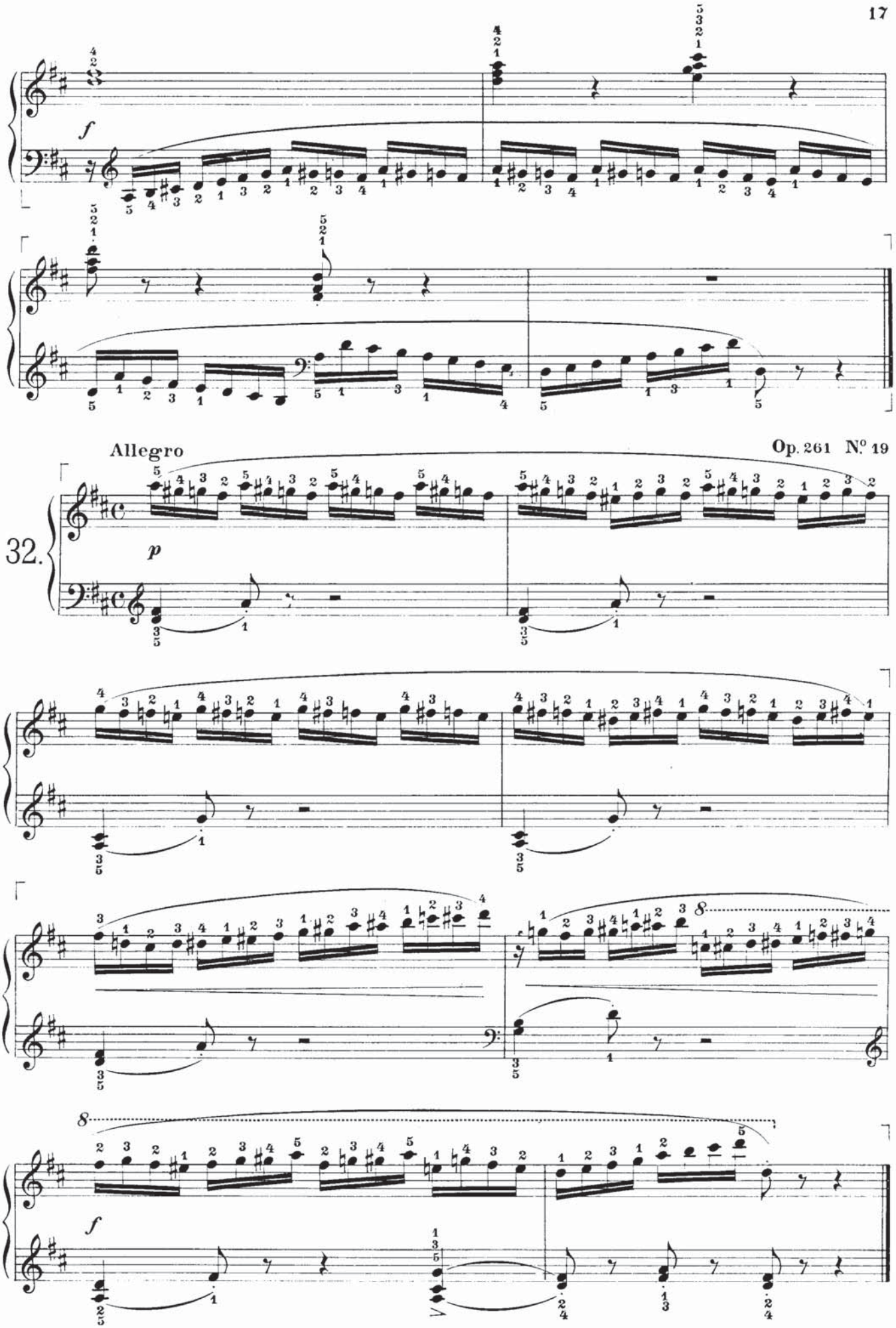
Op. 261 N.º 20

31.

p

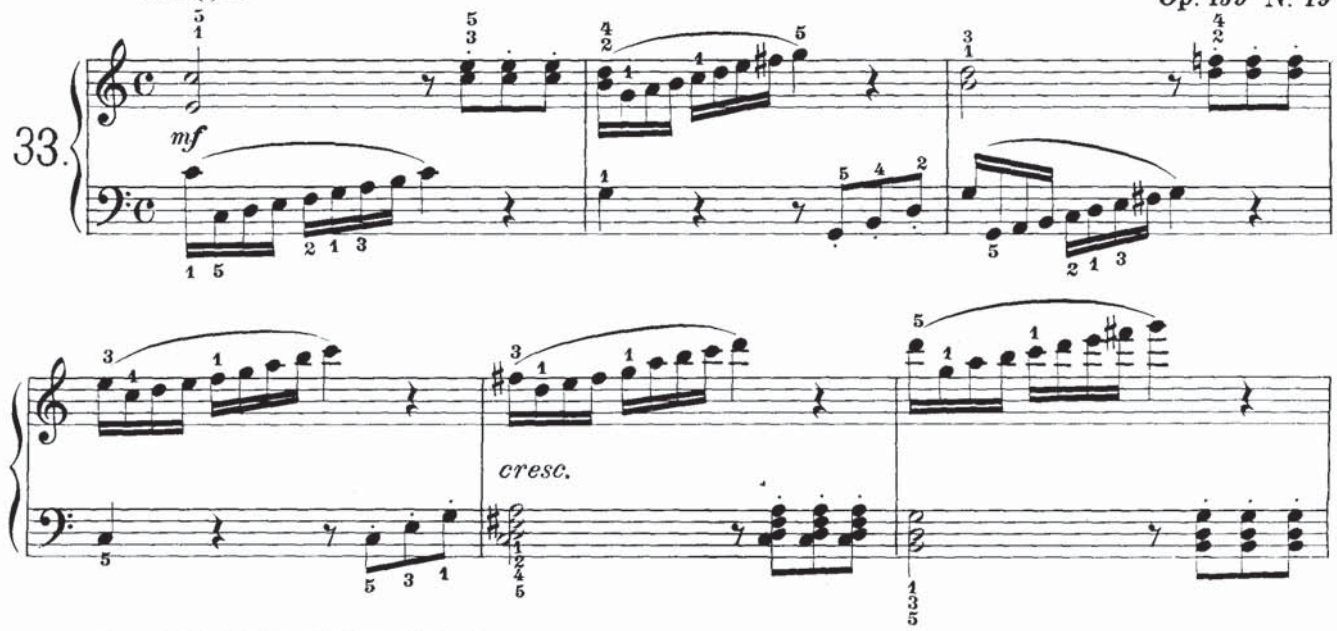
cresc.

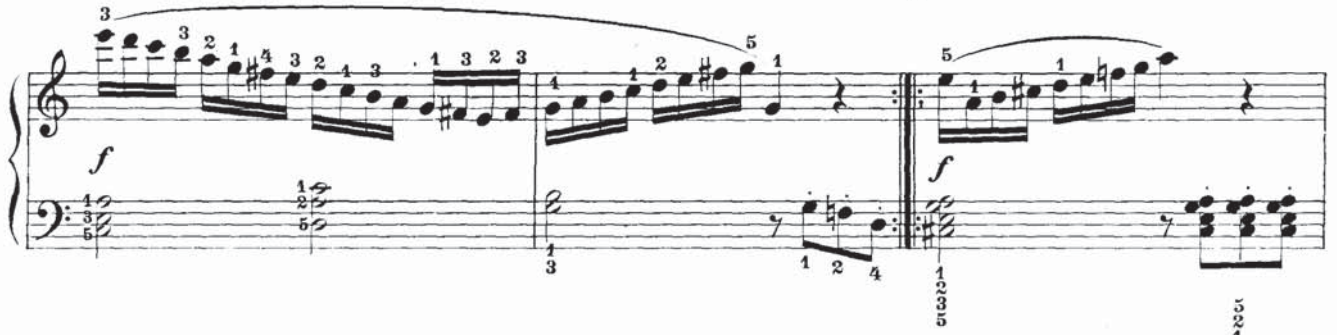
a) Original

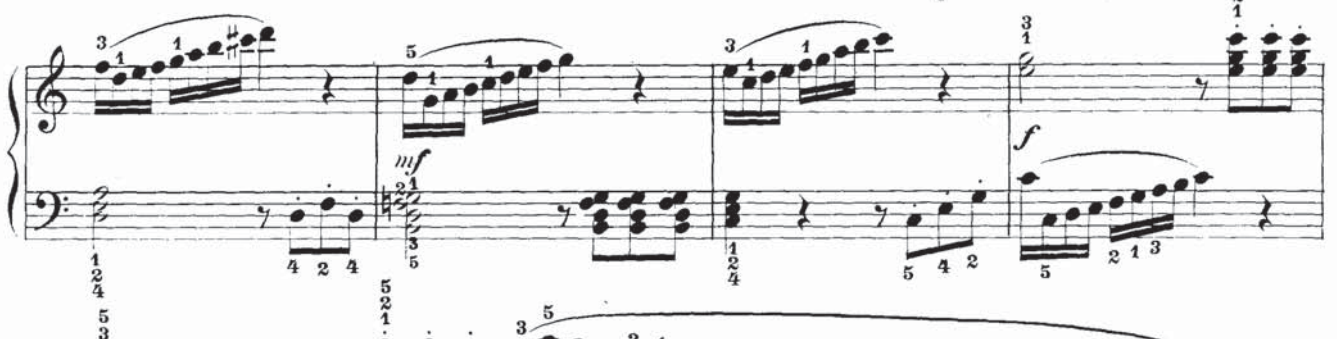

Allegro
Op. 261 N.º 19
32.

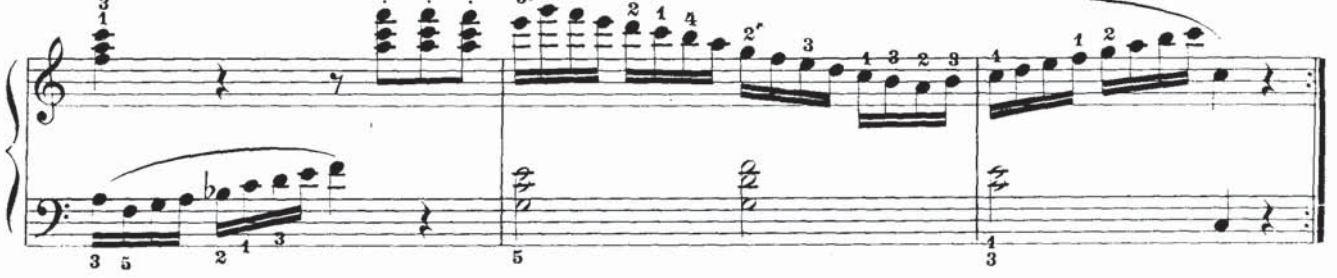
Allegro

Op. 139 N.º 19

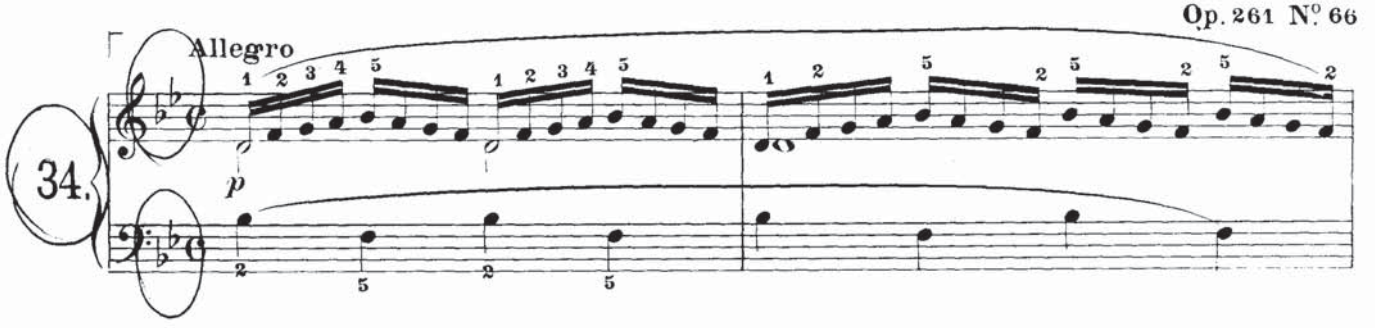


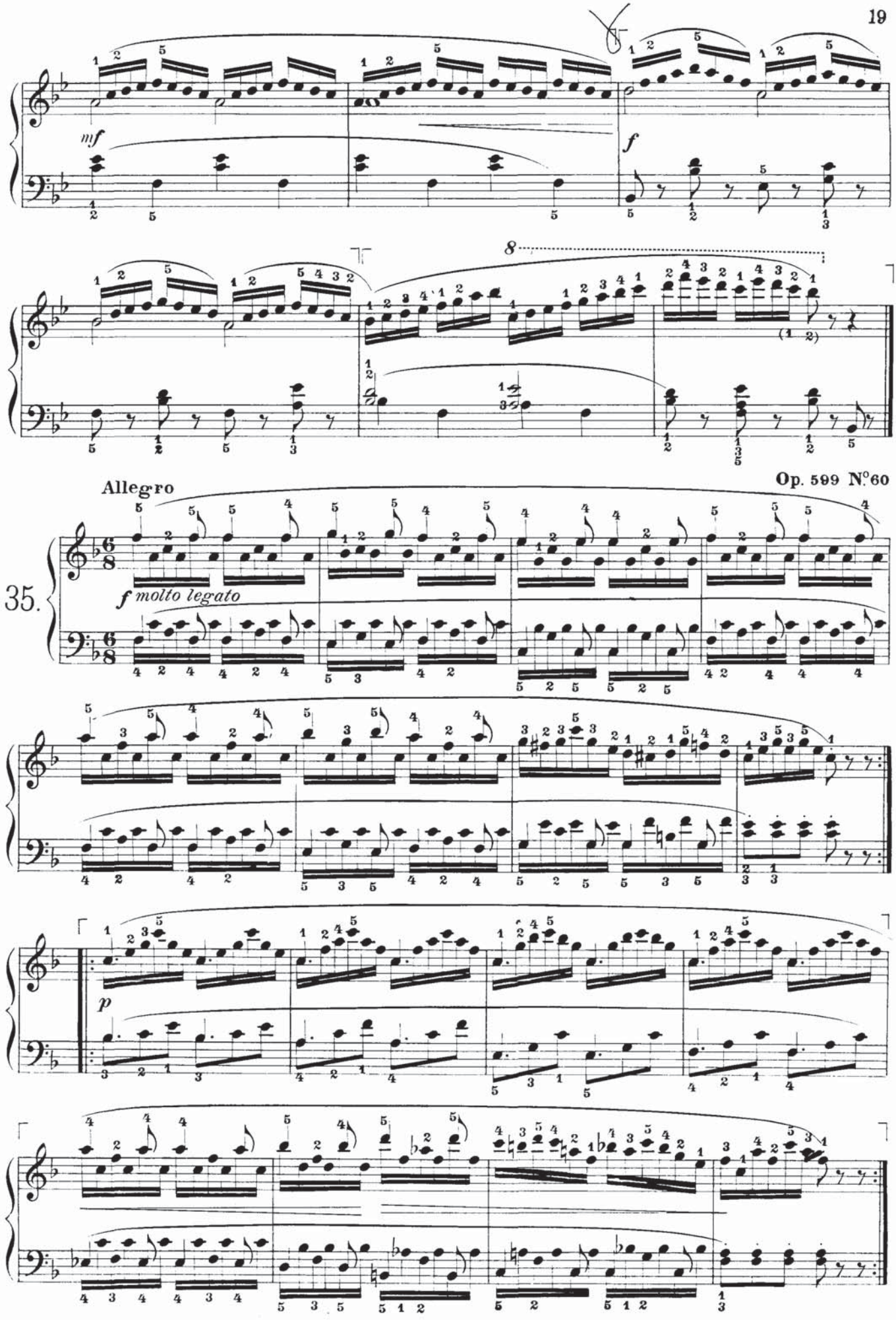






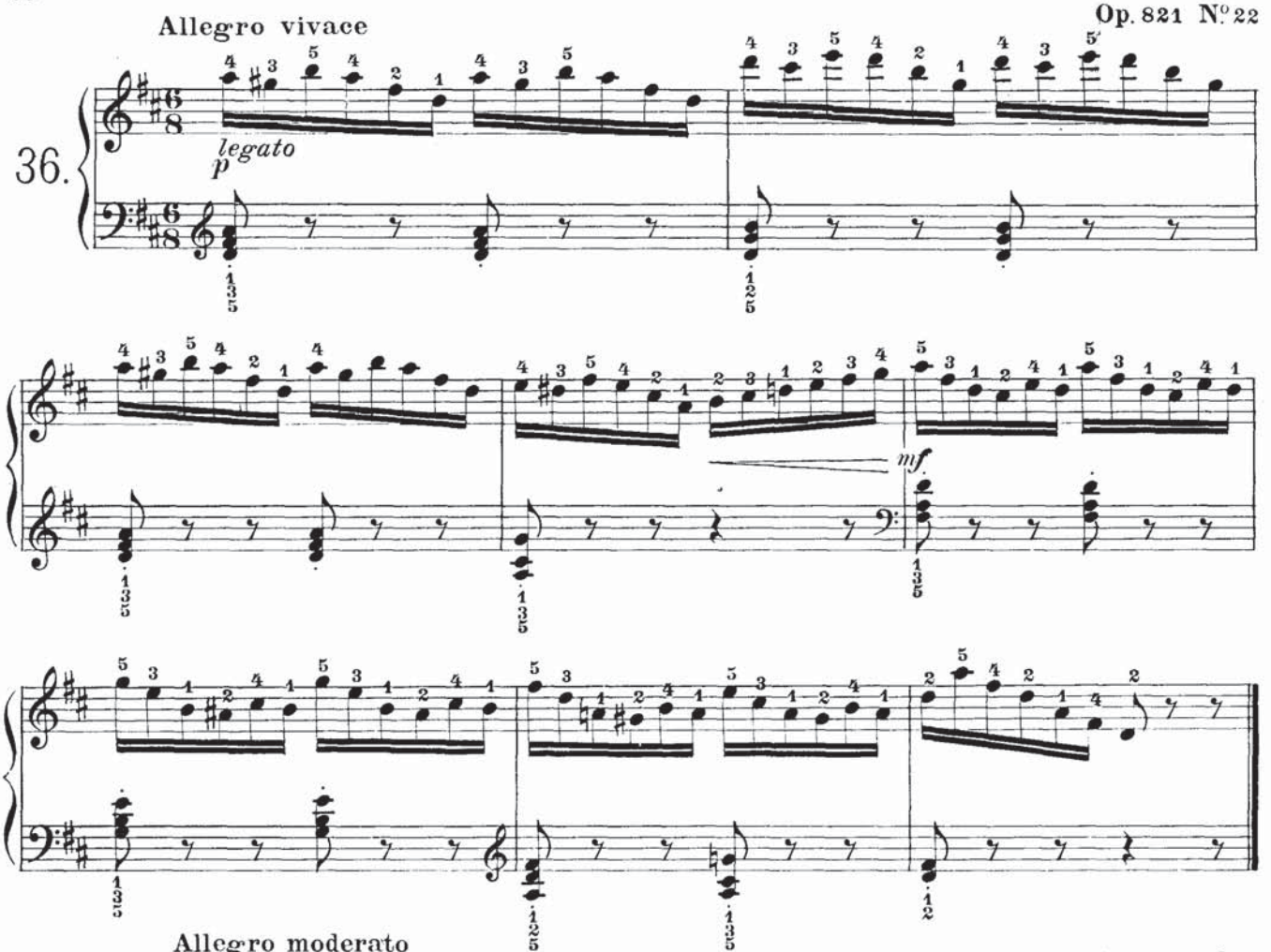
Op. 261 N.º 66




mf
f
8
Allegro
Op. 599 N°60
35.
f molto legato
p

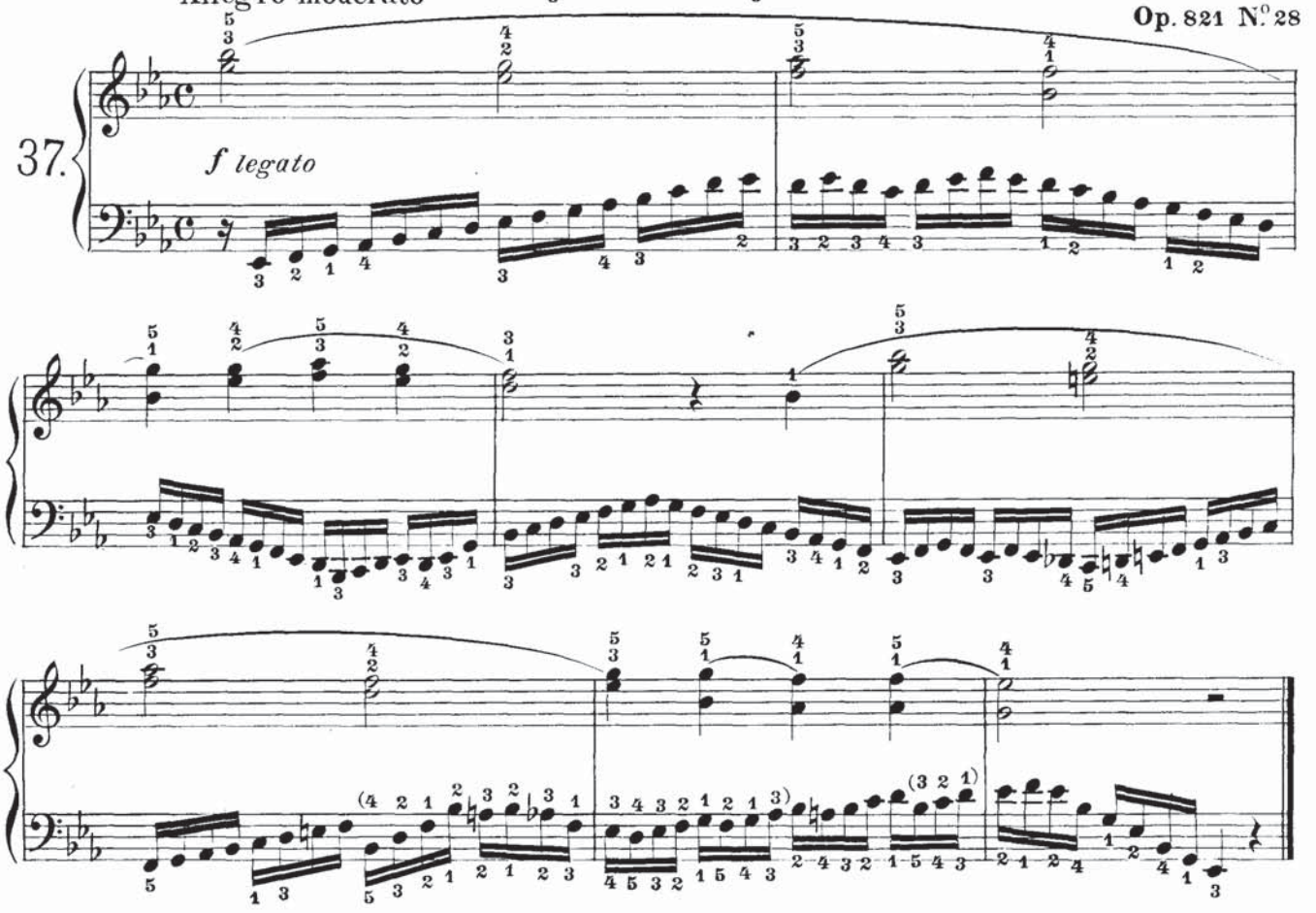
Allegro vivace

Op. 821 N.º 22



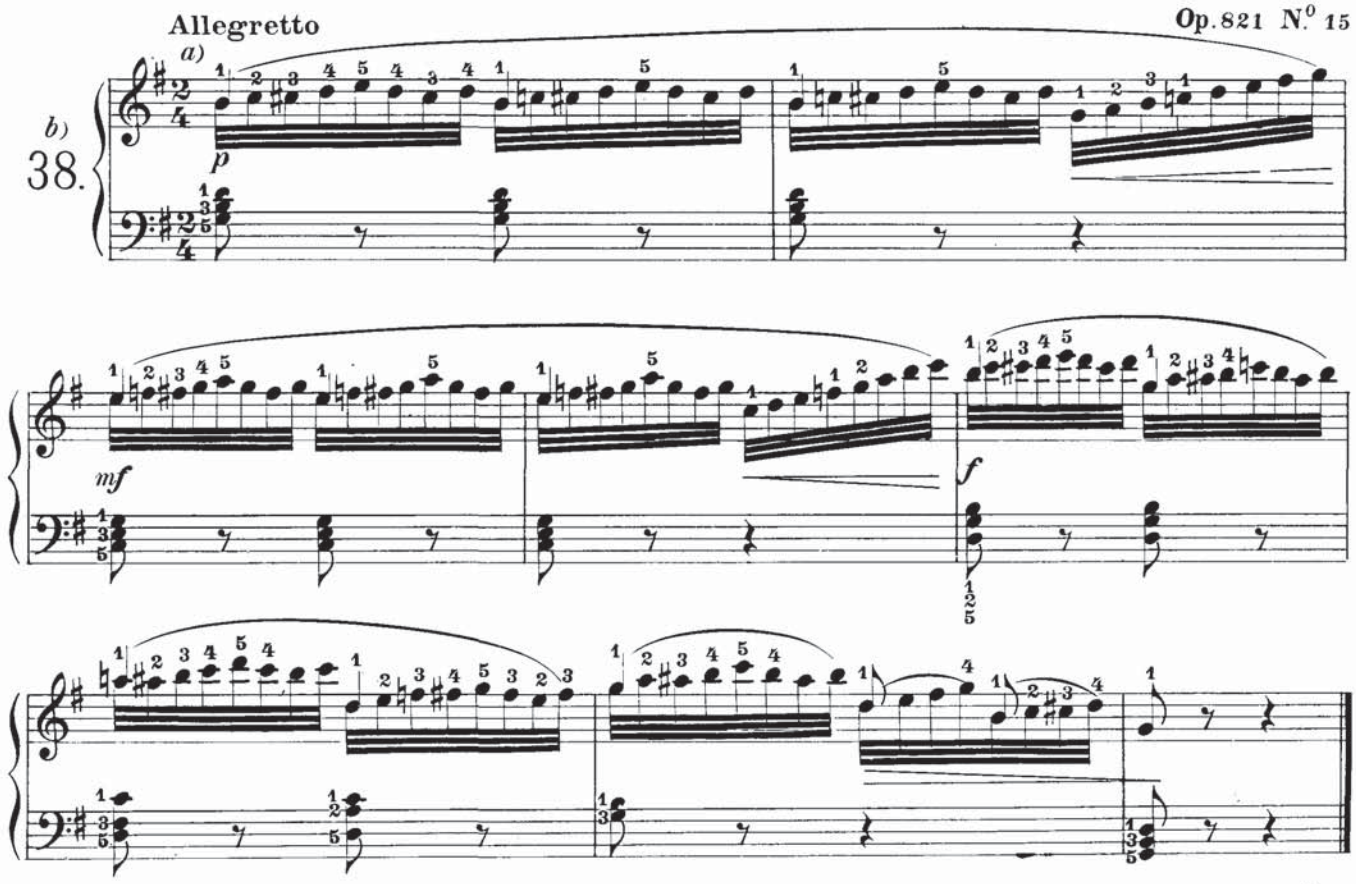
Allegro moderato

Op. 821 N.º 28

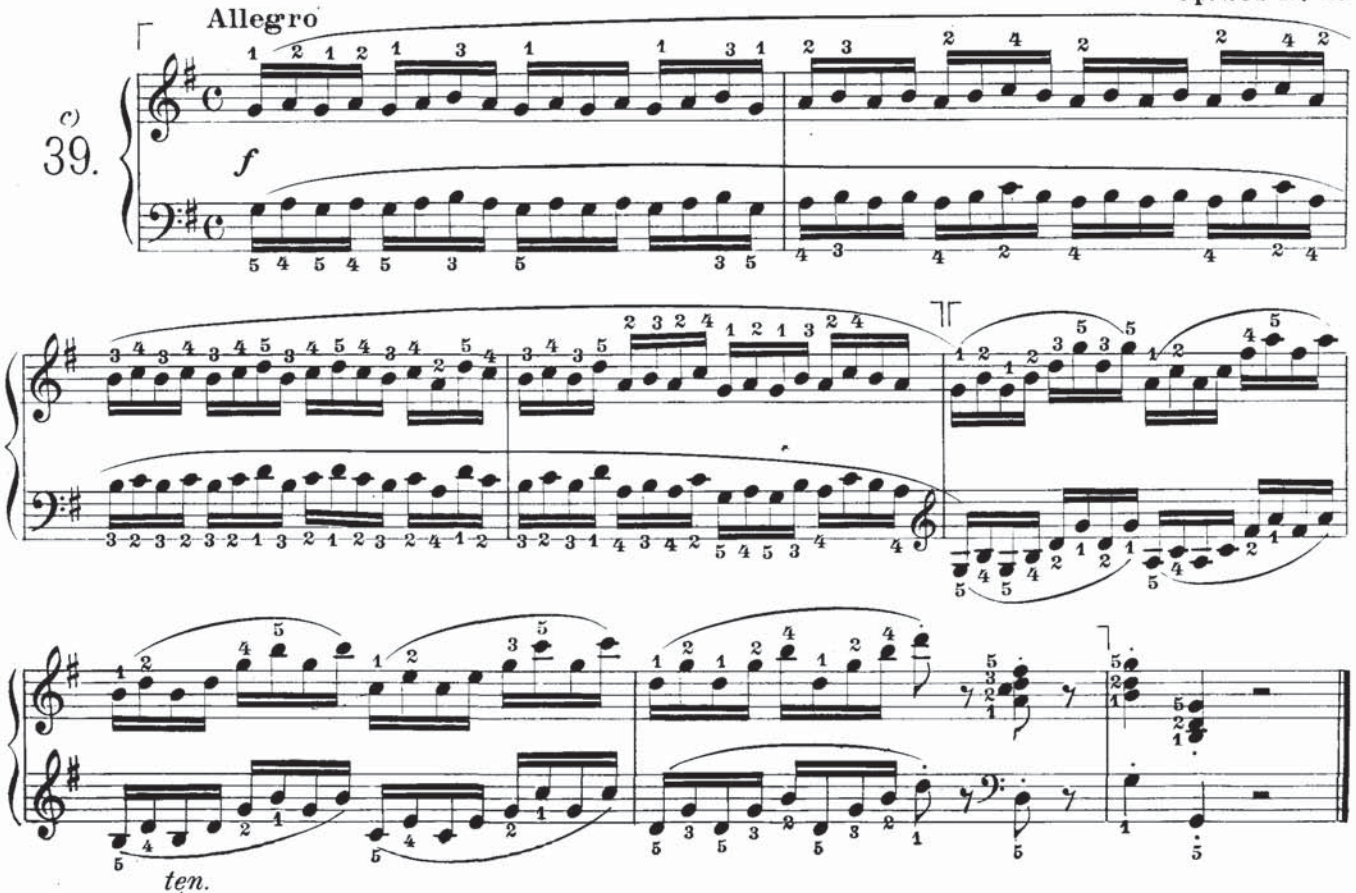


Allegretto

Op. 821 N.º 15



Op. 261 N.º 41



a) variante:

Exemplo:

b) Repita as quatro ultimas fuzas de cada grupo, mais duas vezes.

c) Transporte meio tom abaixo, depois meio tom acima sem alterar o dedilhado.

Vivace

Op. 821 N° 9

40.

p

legato

sf cresc.

f

Vivace

Op. 821 N° 58

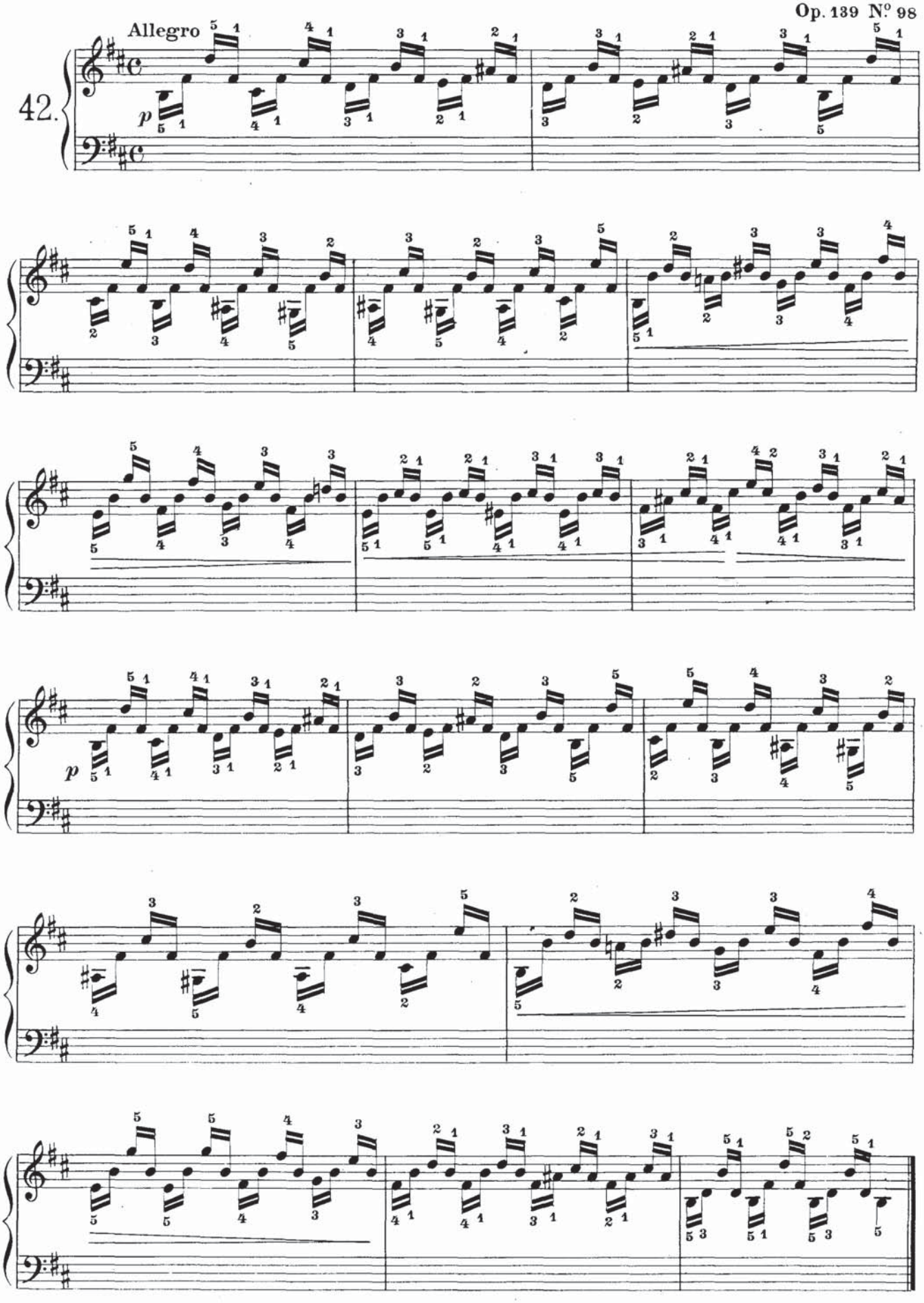
41.

p legato

sf

cresc. molto

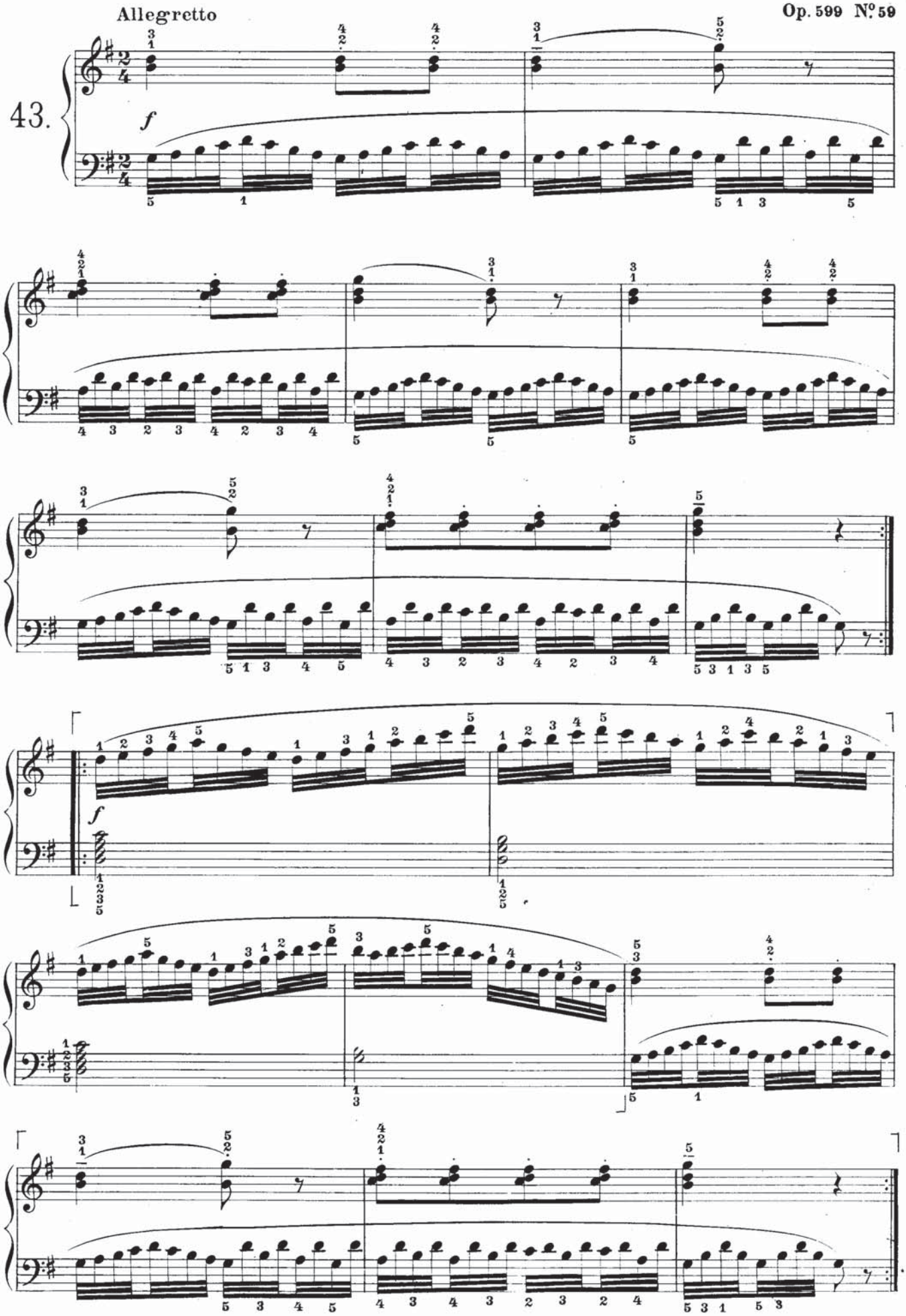
f


Allegro
42.
p
p

Allegretto

Op. 599 N°. 59

43.



Allegro

44.

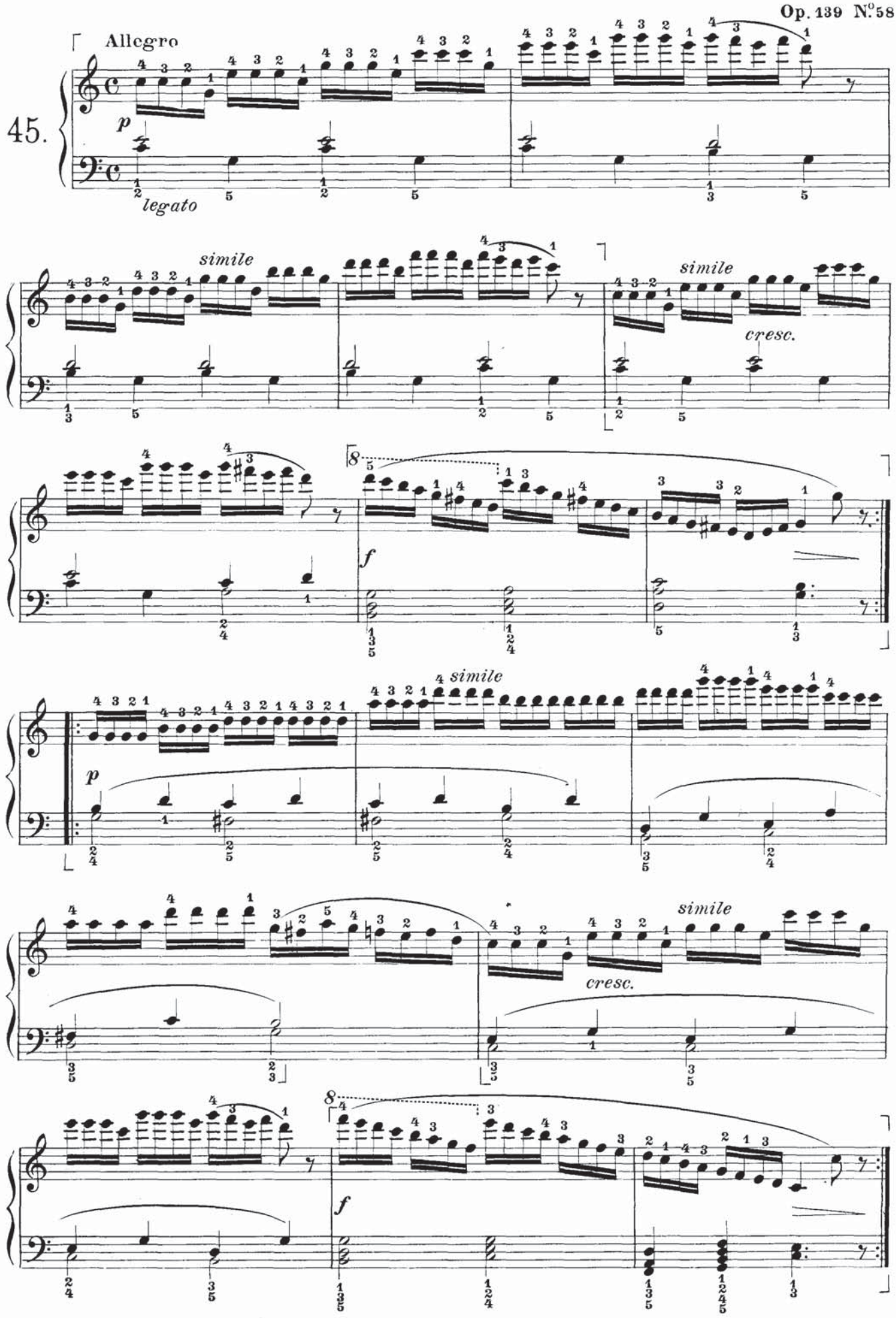
f brillante

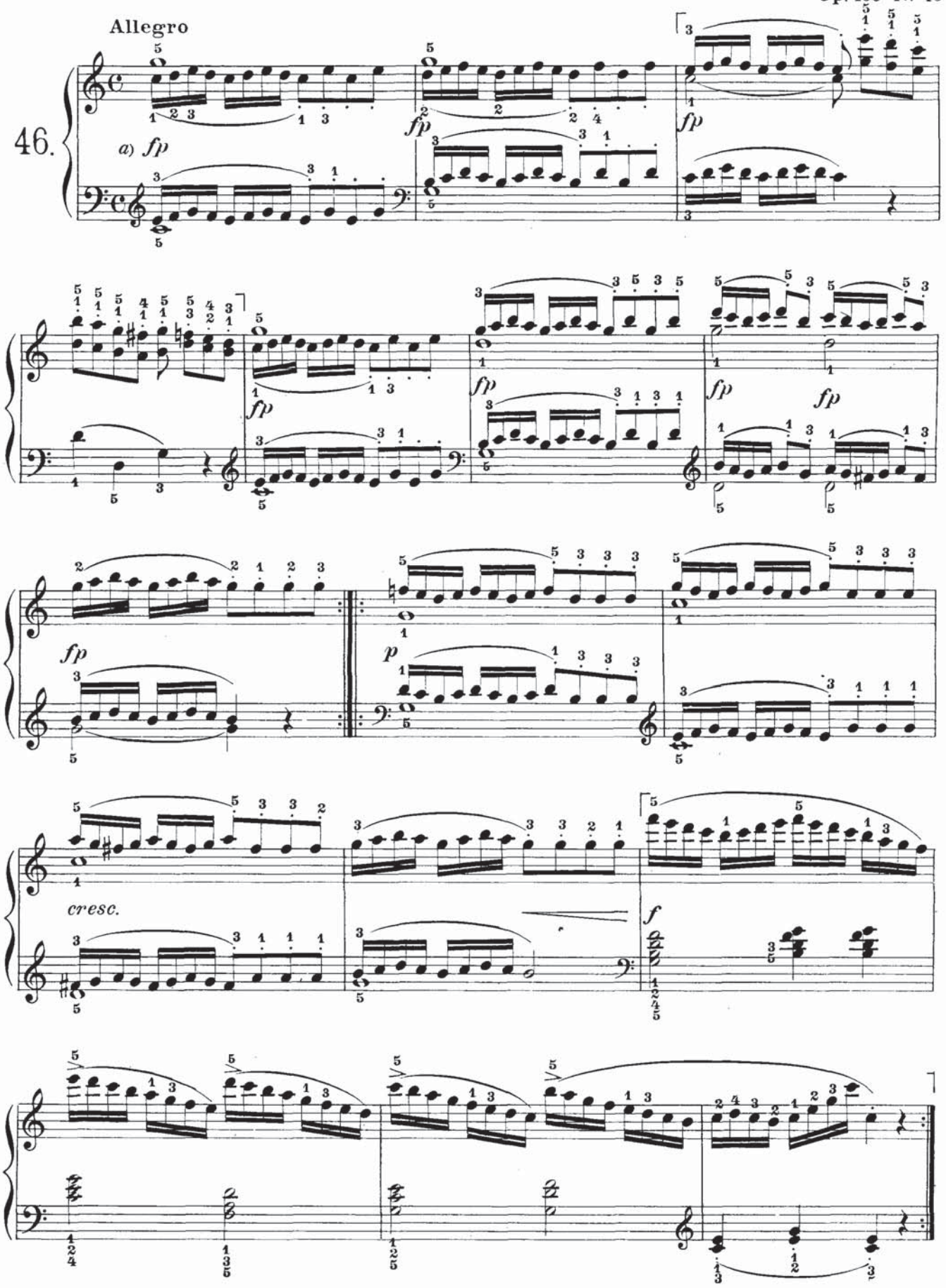
(5 4 2)

(3)

f

ff

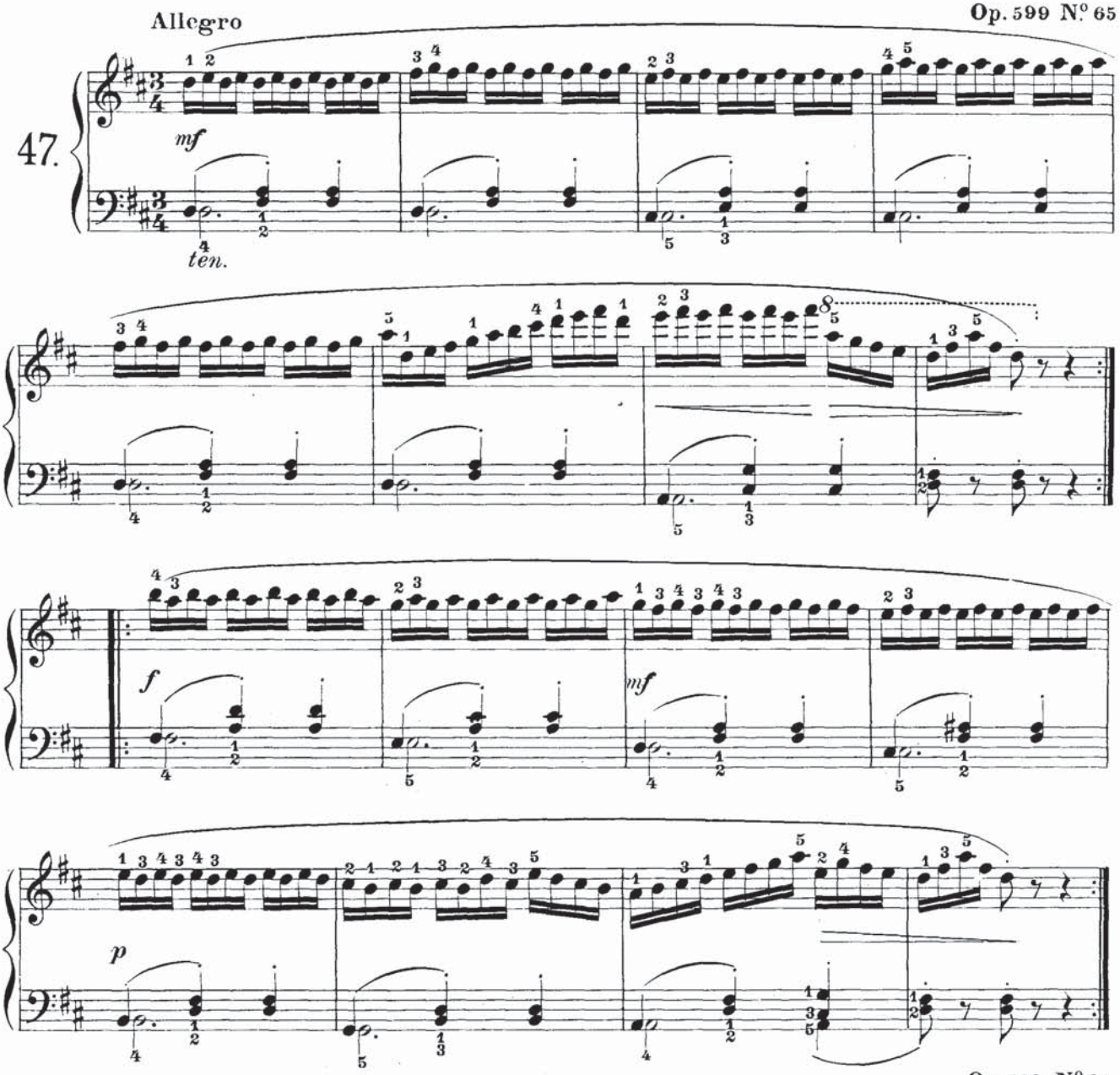

Allegro
45.
p
legato
simile
simile
cresc.
f
simile
p
simile
cresc.
f



a) Como exercicio preparatorio, repita cada compasso varias vezes sem interrupção, salvo o 3º e 4º, e os ultimos, cujas repeticões estão indicadas pelo signal. ⌜ ⌝

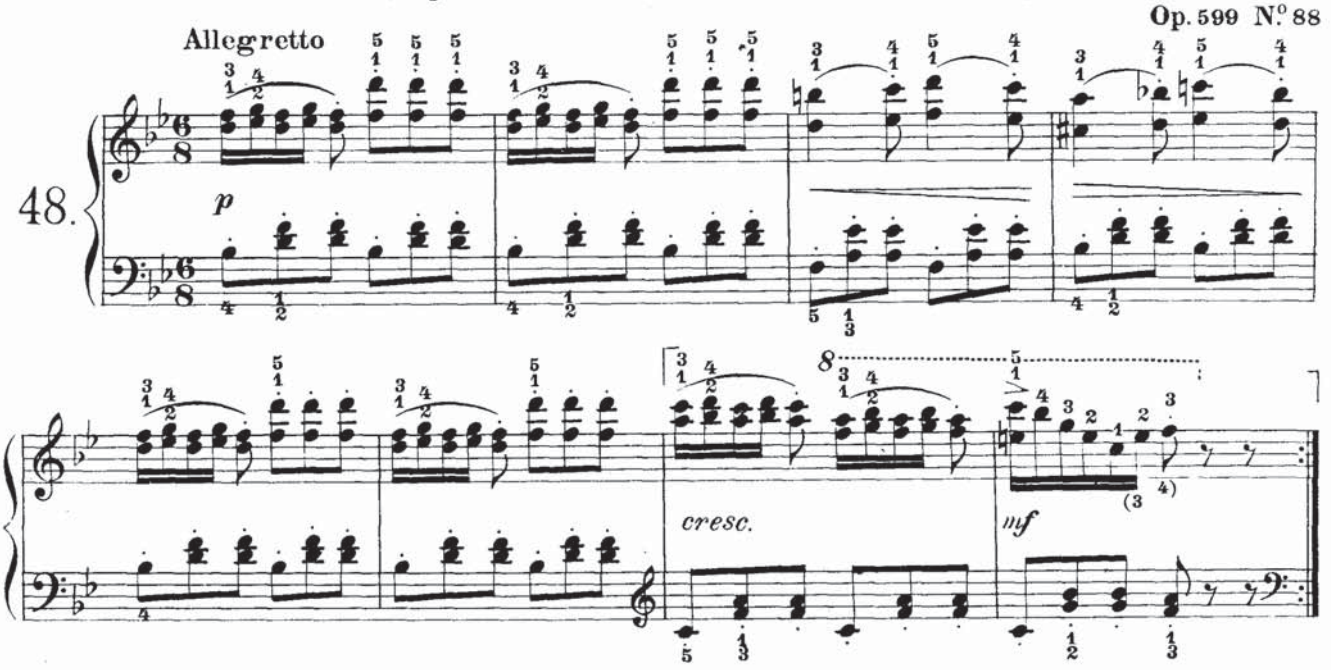
Allegro

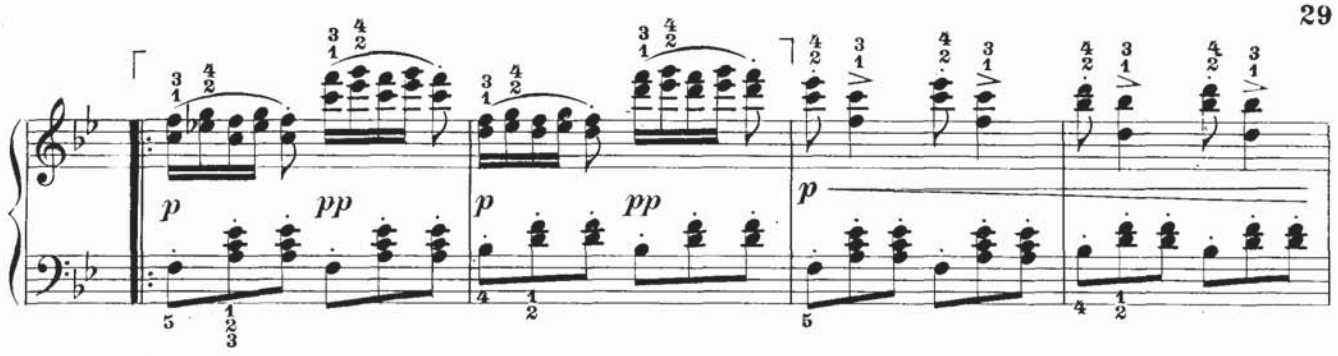
Op. 599 N.º 65

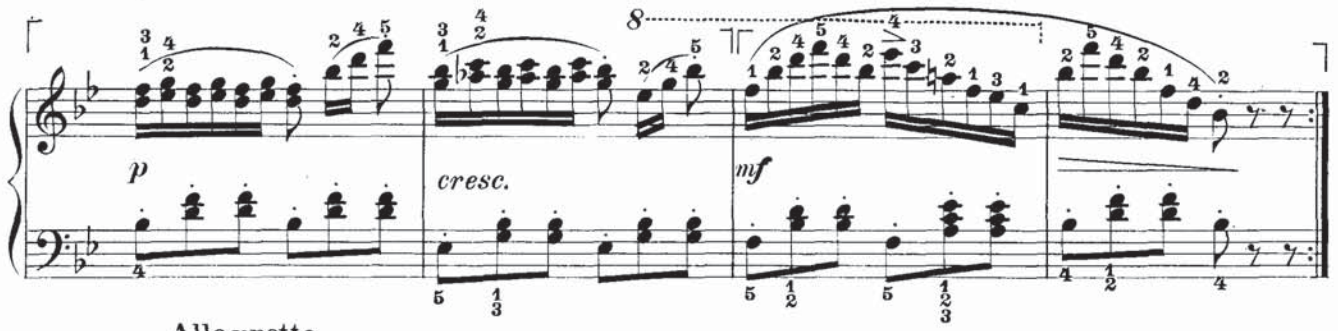


Allegretto

Op. 599 N.º 88



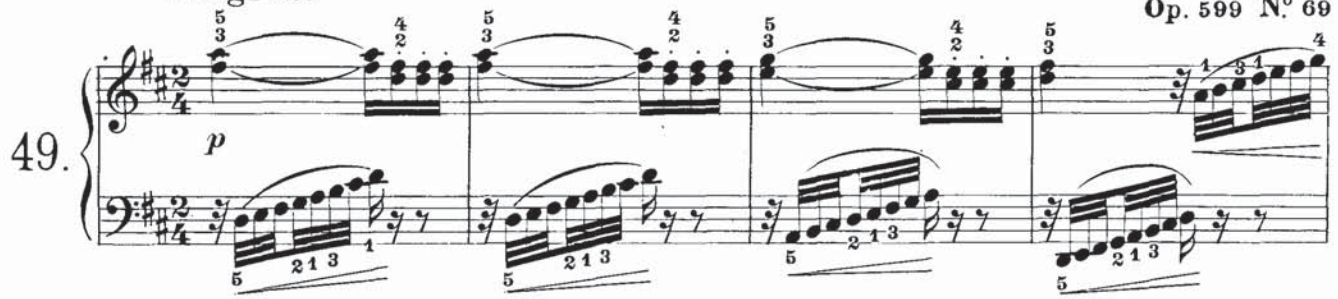


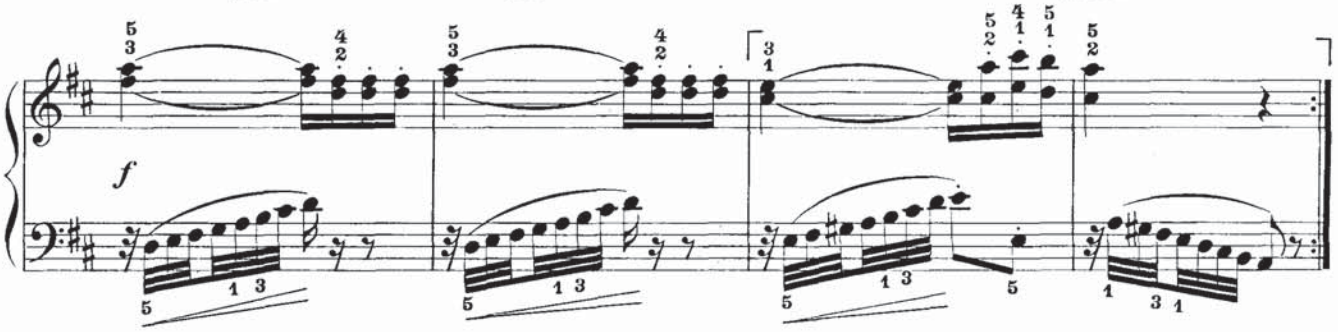


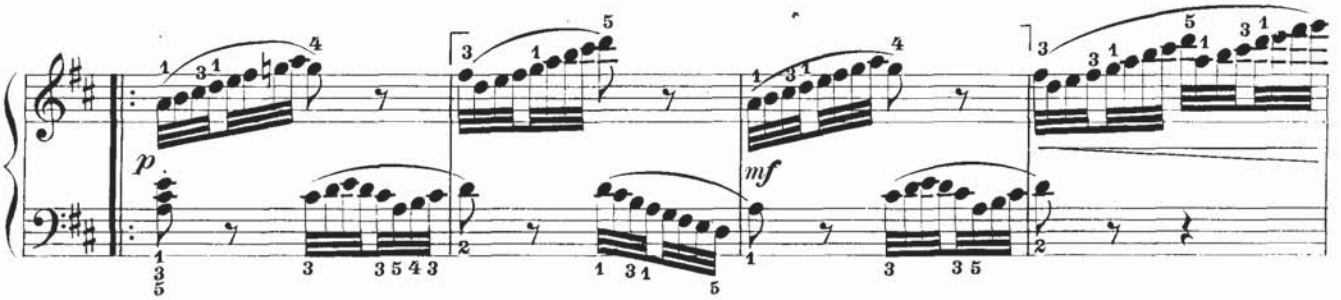
Allegretto

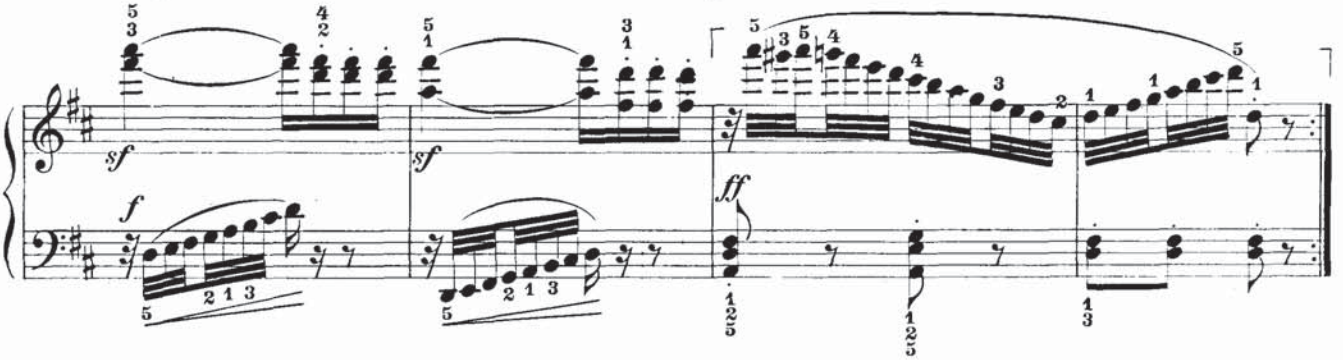
Op. 599 N.º 69

49.









Allegro vivace

Op. 599 N.º 66

50.

p scorrevole

Fine

mf

D.C. alla Fine

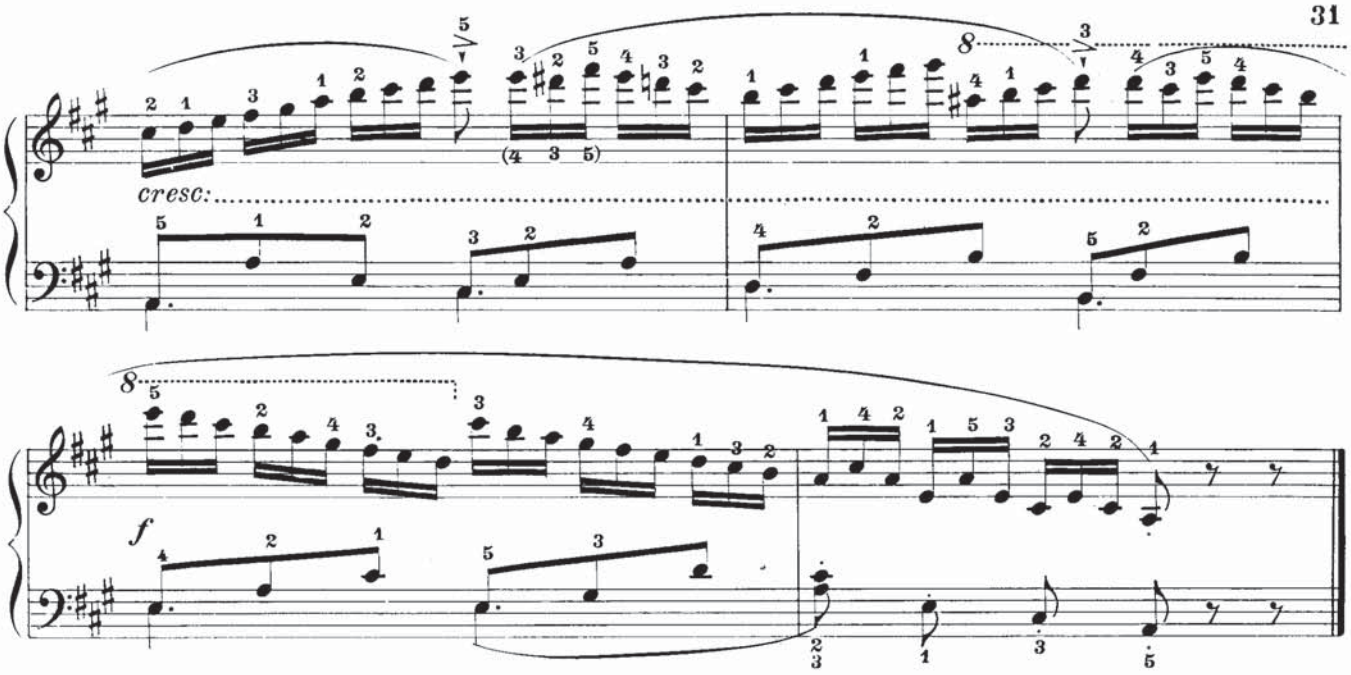
Vivace

Op. 821 N.º 38

51.

mf legato

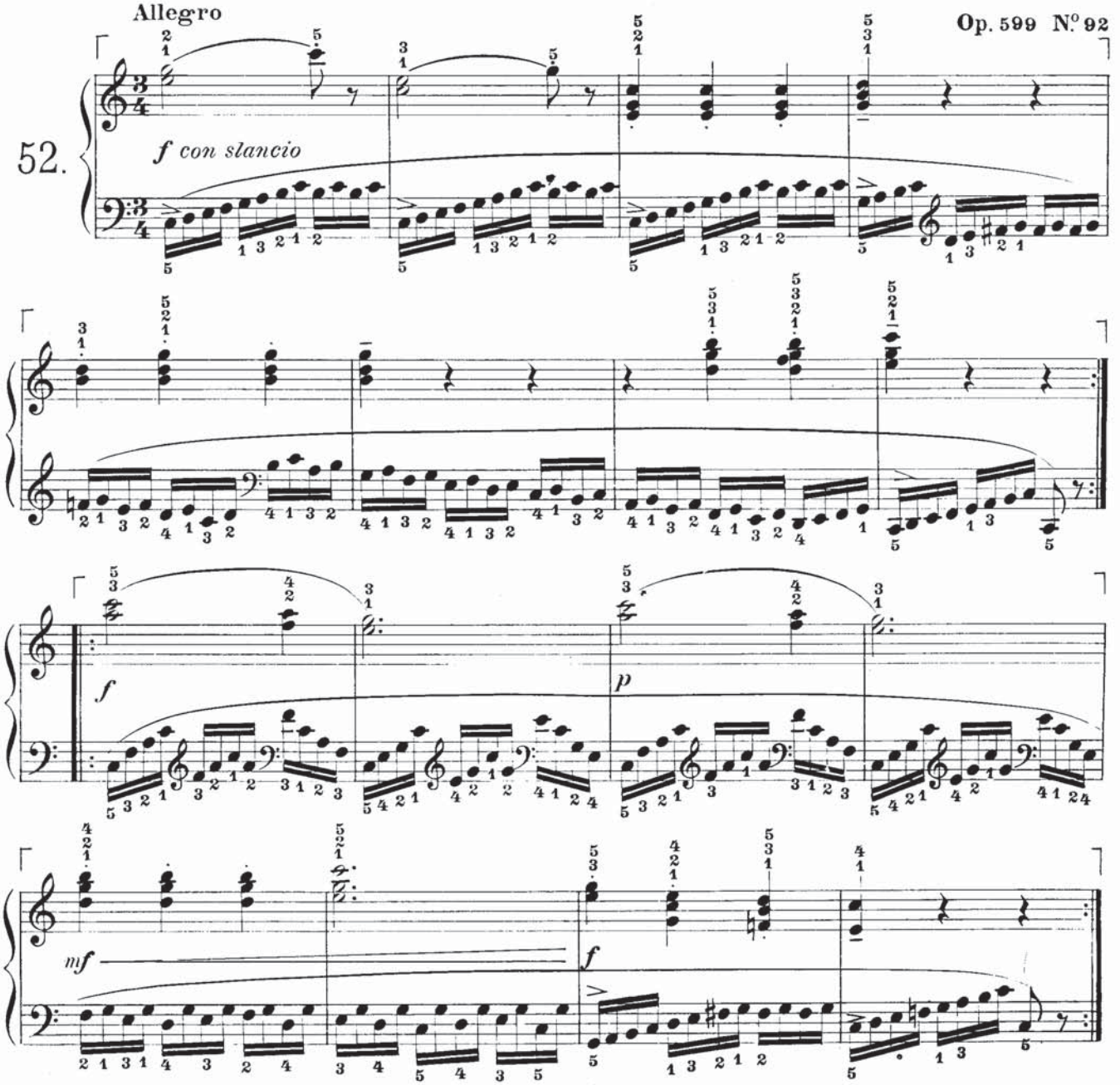
(5·4)



Allegro

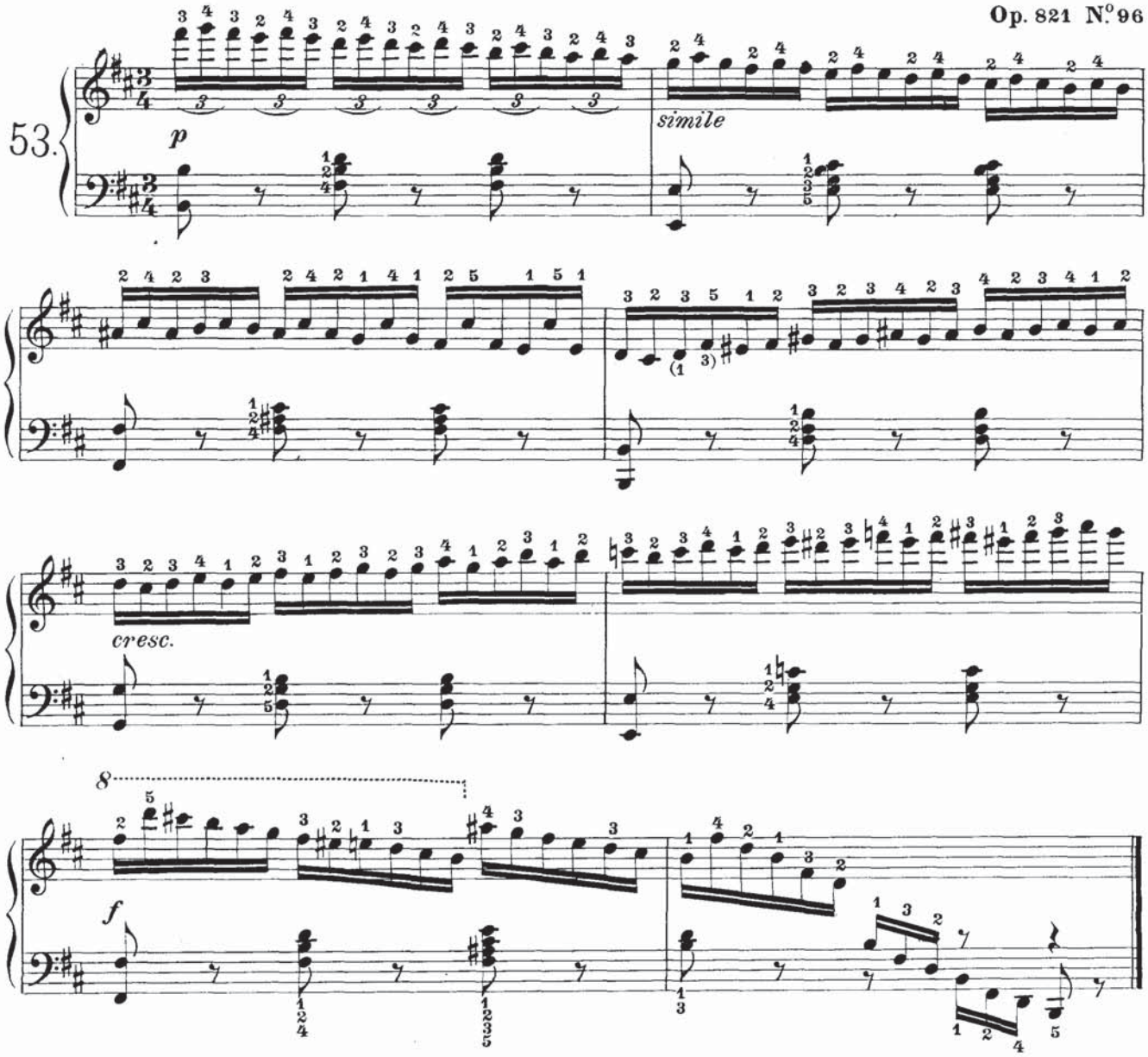
Op. 599 N.º 92

52.



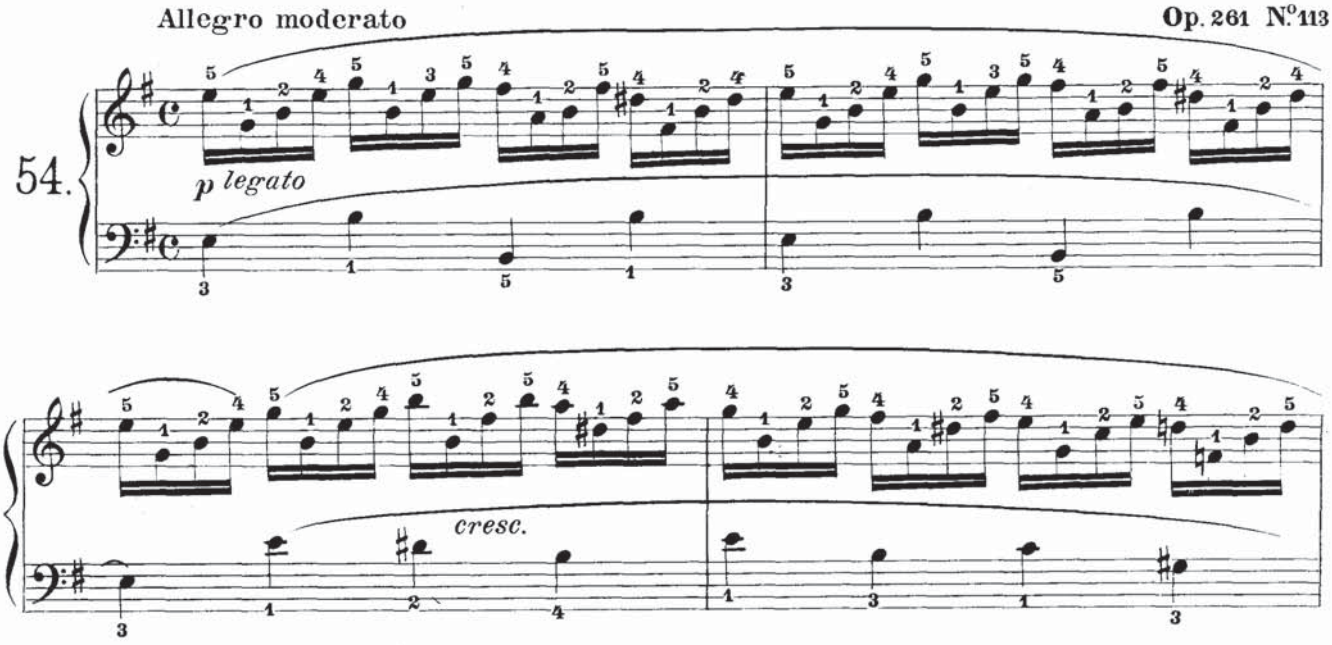
Allegretto vivace

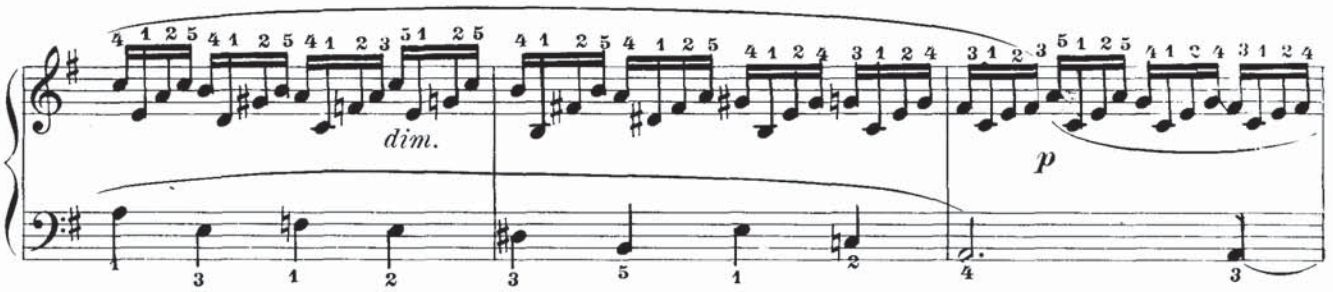
Op. 821 N.º 96

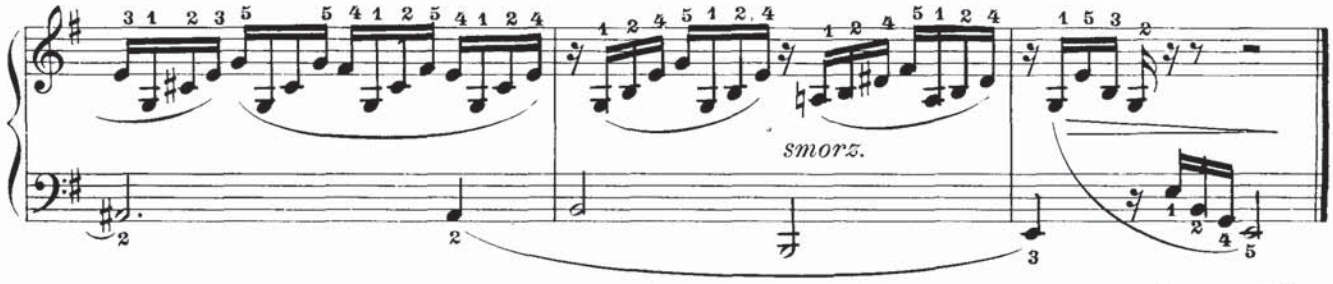


Allegro moderato

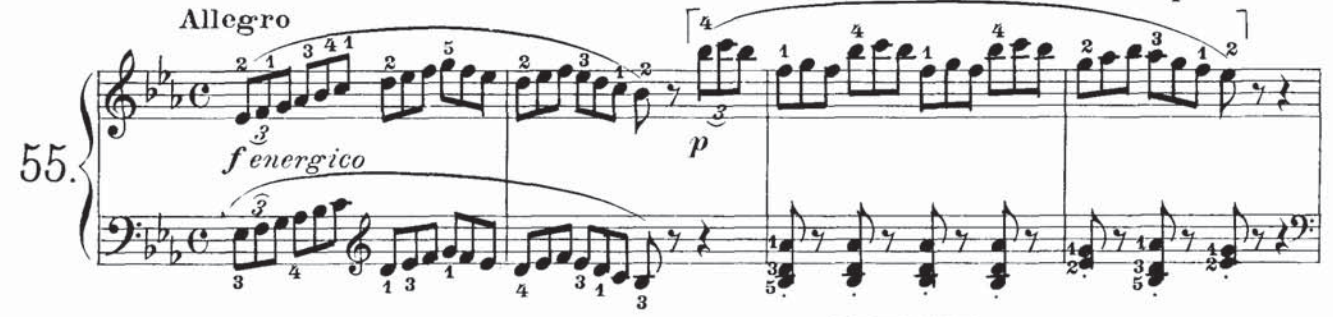
Op. 261 N.º 113

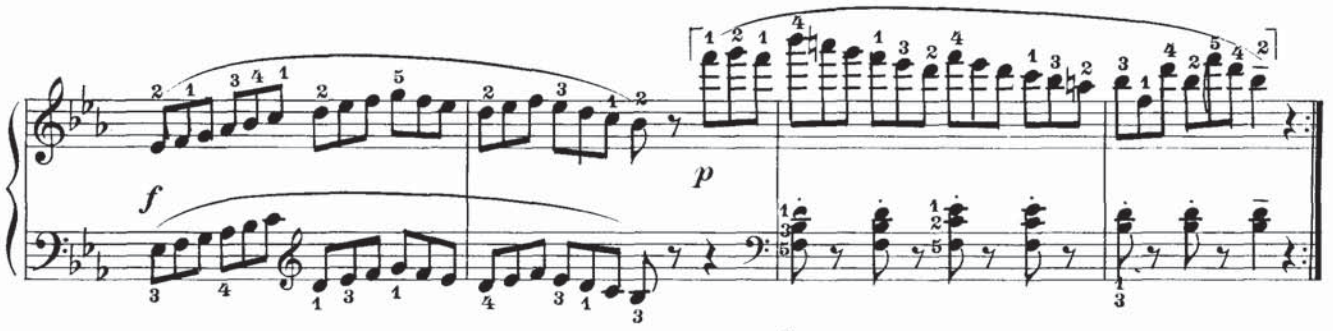


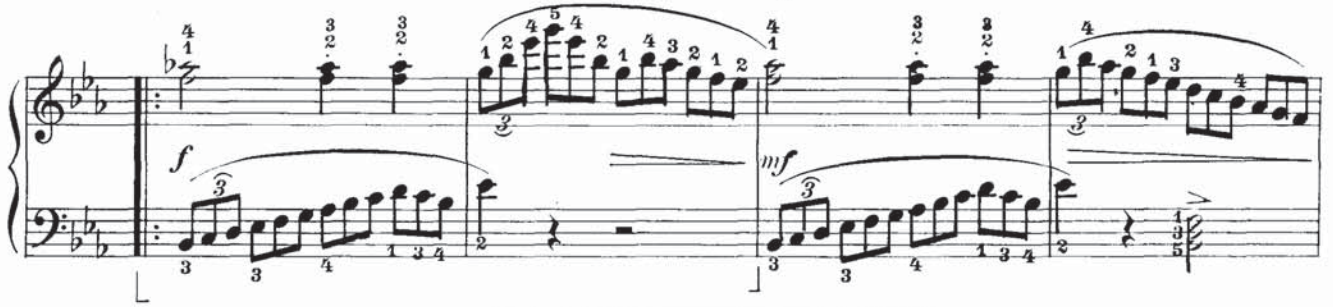


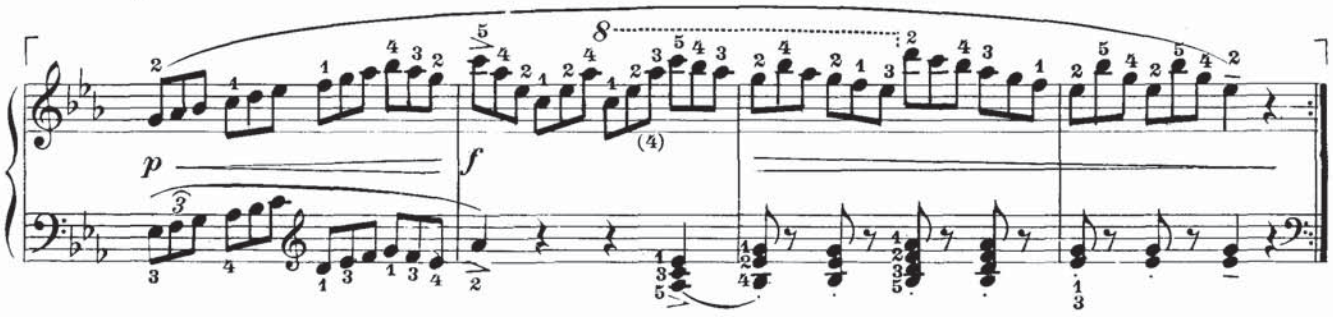


Op. 599 N.° 70

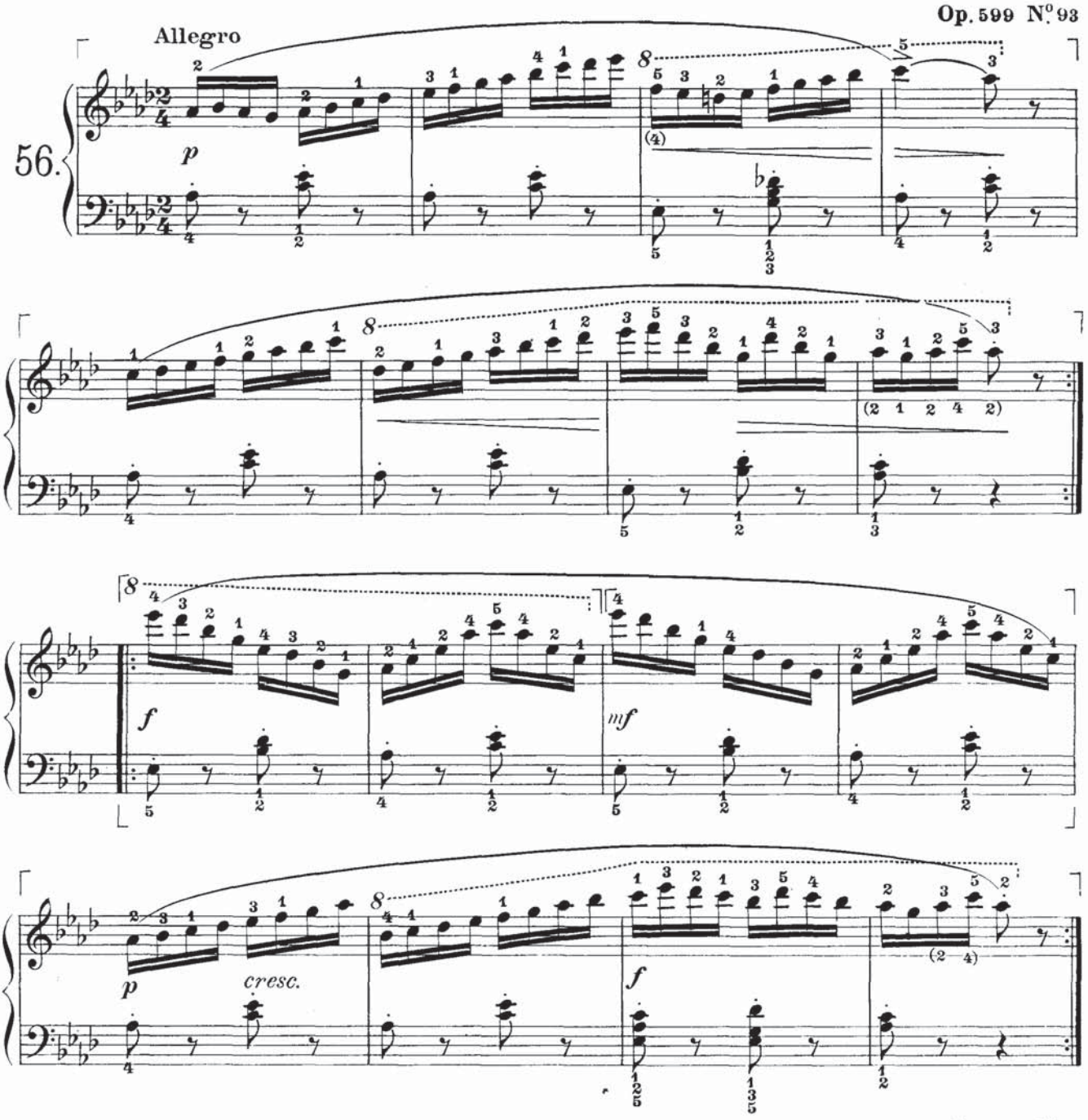




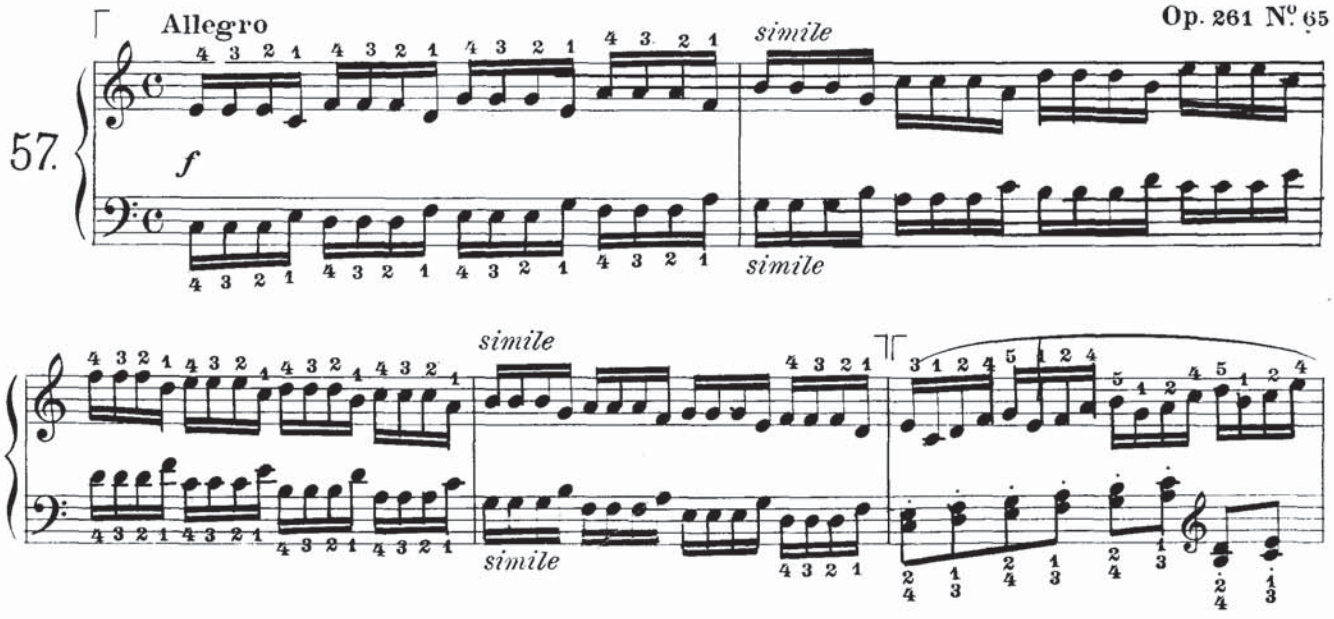


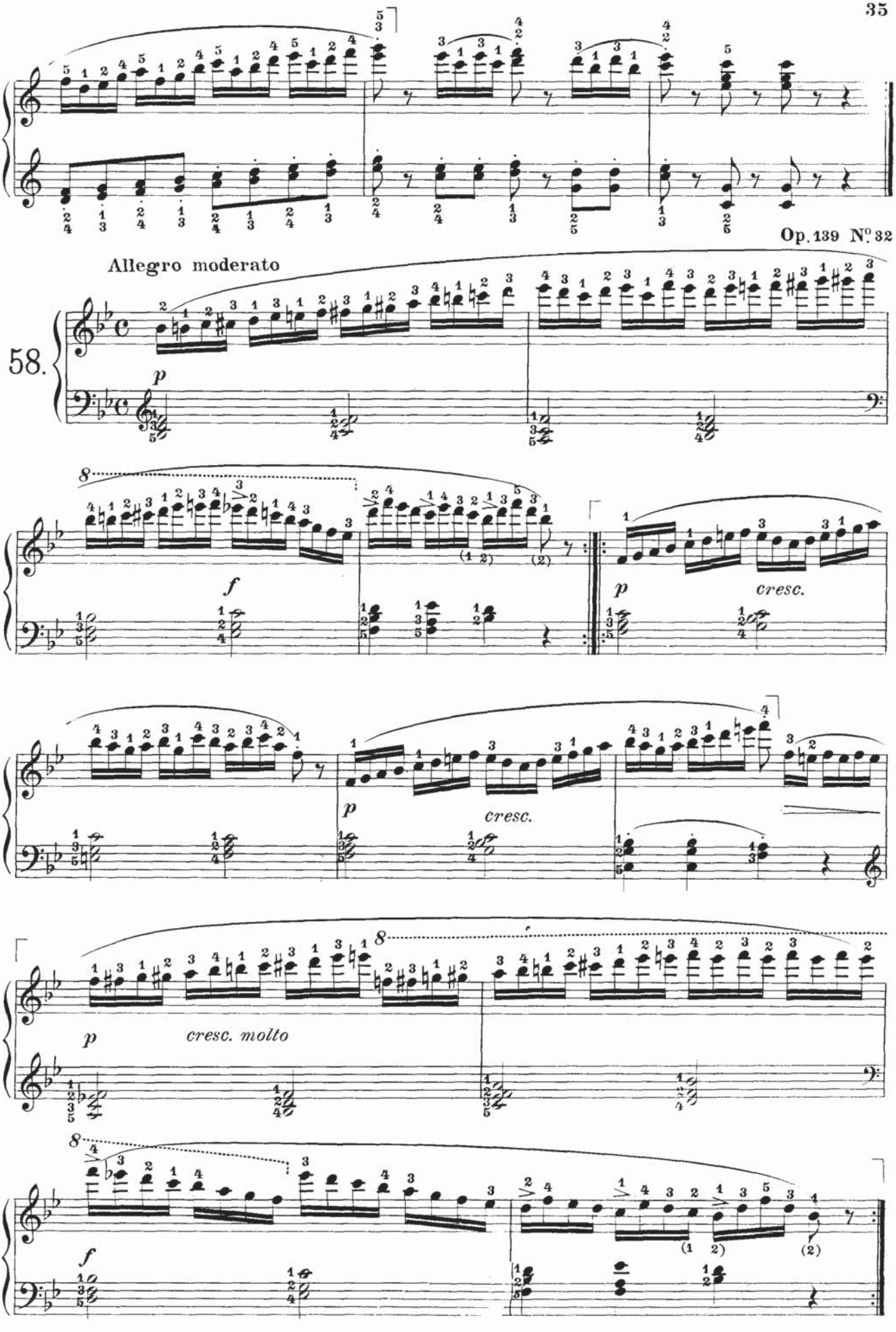


Op. 599 N° 93



Op. 261 N° 65




Op. 139 N° 32
Allegro moderato
58.
p
f
p
cresc.
p
cresc.
p
cresc. molto
f

Op. 599 N.º 94

Allegro

59.

f con brio

p

p

mf

p

cresc:

f

Op. 821 N.º 69

Allegro vivace

60.

a) *f* *legatissimo*

b)

a) Este estudo póde ser repetido varias vezes sem interrupção, voltando do penultimo compasso ao primeiro.
b) Para facilitar o encadeamento, basta substituir no penultimo compasso a ultima semicolchea *Si* pelo *Mi* do terceiro espaço.